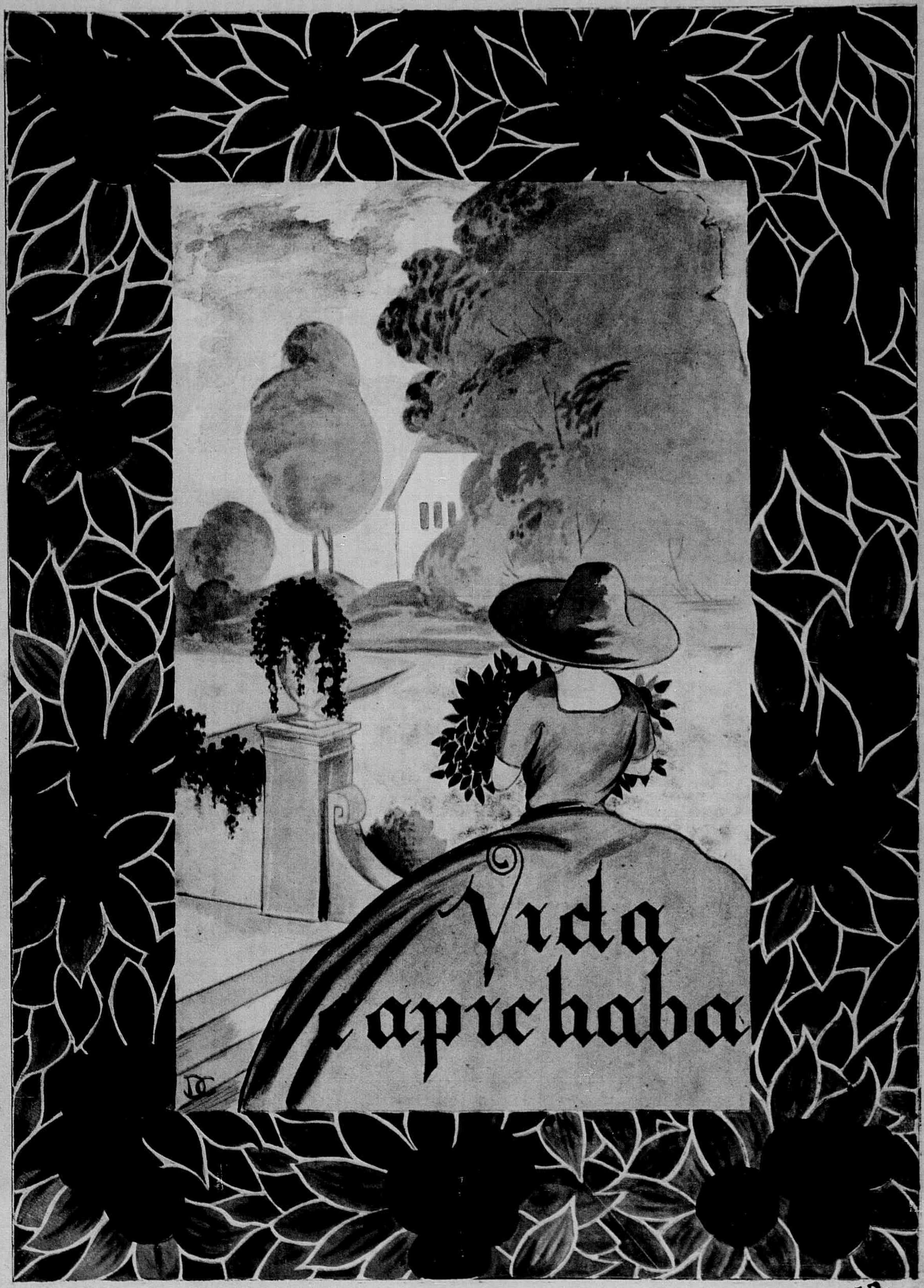

Vida
apreba

Deshumano!

Toda mãe consideraria um impossivel a deshumanidade de amarrar uma creança, tolhendo-lhe os movimentos, por um dia que fosse.

No emtanto, muitas creanças tornam-se franzinas e doentias por annos e ás vezes para toda a vida, por terem o desenvolvimento tolhido por um um terrivel embora invisivel: **OS VERMES**. Estes parasitas as tornam anémicas, pallidas e fraeas, causando muitas vezes convulsões, colicas e espasmos. Sirva-se neste caso da alma libertadora que é o

TIRO SEGURO

que mata e faz expellir com uma só dóse todos os vermes.

TINHA OS PÉS RACHADOS

O sr. Francisco de Paula Soares, activo e habil cabelleireiro do «Salão Beira Alta», á rua Andrade Neves, enviou o seguinte attestado:

«Profundamente reconhecido ao PO' PELOTENSE, pelos bons effeitos em mim produzidos pelas applicações desse preparado, venho trazer ao conhecimento do publico esse bom resultado. Soffria tenazmente de rachas com fortes comichões nos pés, talvez devido a minha profissão, que me obriga a estar de pé o dia inteiro. Depois que comecei o uso do maravilhoso PO' PELOTENSE, applicando o pó em um dia ao outro estava bom. Póde usar como quizer este attestado, fiel expressão da verdade.

Pelotas.

Francisco de Paula Soares.

Confirmo esse attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).
Licença N. 54 de 16 de Feveiro de 1918.
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio G. do Sul

Não acha V. Sa. que a «VIDA CAPICHABA» augmentará muito de valor no dia em que os seus assignantes forem duas ou trez vezes mais numerosos que actualmente?

Se assim pensa porque não nos auxilia, enviando-nos a sua assignatura e outras de pessoas de sua amisade?!...

Vida Capichaba

Direcção:
M. LOPES PIMENTA

Gerencia:
JOSÉ COSTA

Redacção:
CARLOS MADEIRA

KODAK

O momento é de velocidade e economia: pertence á maquina. O esforço humano, nesta hora galopante e utilitaria de pressa frenetica, precipita-se, cada vez mais, na rapidez essencial e resoluta das sinteses. A tendencia universal é para os resumos instantaneos, claros e concisos. Tudo se condensa e comprime. E é na rigidez incisiva dos esquemas que o homem moderno — devorado de apetites urgentes—exprime os seus sentimentos e idéas, as suas necessidades e ambições, as suas paixões e doutrinas. Todas as coisas, destarte, no tumulto do mundo contemporaneo, têm um caracter integralmente sintetico. E' sintese o arranha-ceu, que resume e condensa, num bloco ciclopico de cimento armado, a palpitação, o alvoroço e a vida de uma cidade. Sintese de velocidade utilitaria, o avião procura diminuir e simplificar os caminhos do mundo, transformando as distancias em méras abstrações geograficas. O radio —mais sintetico ainda que o avião— suprime para o milagre da voz humana o tempo e o espaço. Diretos, concisos e breves, os livros de hoje—eles tambem—são prodigio lirico de sintese, onde a gente póde encontrar ao mesmo tempo a poesia, a musica e o proprio amor... Tudo, em suma, nos dias de hoje, cabe nos limites exiguos das expressões sinteticas e essenciais. Era, pois, natural, e era logico, que coubesse dentro de uma sintese — instantanea e completa—a mais delicada e a mais nobre das sensações humanas: a sensação visual das belezas e das fórmas, que a nossa retina fixa diariamente no espetaculo inumeravel da vida quotidiona. E esta sintese admiravel é a Kodak que a realiza.

Guardar, no milagre de um instantaneo, o momento do prozer ou da tristeza, o pitoresco da paisagem ou da moda, o ritmo da vida ou a harmonia da fórma humana,— guardar, em suma, a emoção palpitante de hoje para a saudade futura da nossa recordação, eis o sortilegio da Kodak. E um instantaneo póde ser ás vezes poesia ou arte, romance ou historia, e póde ser tambem tudo isso a um tempo, porque tudo fixa e representa.

Descubro-lhe apenas um defeito, que para muitos, de resto, poderá ser ainda uma virtude: coloca ao alcance facil de todos os olhos a maravilha incomparavel do sorriso das lindas mulheres. Vulgariza, portanto, a mais nobre e a mais pura das obras de Deus. Standartiza. a cópia da fisionomia humana, que os fotografos ambulantes e as revistas ilustradas já transmudaram em coisa do dominio publico... Contudo, tem a vantagem de evitar episodios como aquele que se conta de Marcel Proust.

Peregrino Junior

Numero 357 — Victoria, 30 de Janeiro de 1934 — Anno XII

Redacção e Administração: Avenida Capichaba, 28

Telephone C. 117
Assignatura annual 25$000

Caixa 131
AVULSO 1$000

ROMANCE

Por CLOVIS RAMALHETE

Eu tinha nove anos.

Um dia, quando voltei para casa, encontrei na rua um menino botando barquinho de jornal e caixa de fosforo vazia, nas poças dagua de chuva. Ele era como eu: do mesmo tamanho; mas não usava sapatos de vernis e sua calça era suspensa por tiras de pano de côr.

—Você quer ser meu amigo?

—Quero, sim.

Ele pôs a mão dentro da minha e nós dois fomos juntos para casa.

No meu quarto, havia uma arca cheia de brinquedos. Claudio achou uma felicidade esquecida dentro dela.

Nas batalhas fraticidas em que comandavamos o meu exercito de chumbo, cindido ao meio, ele— o sabido! — ficava sempre com a espingarda de rôlha, que atirava com mais força que o meu canhãozinho de ata!

Um dia ele trouxe sua irmãzinha para brincar tambem. Ela era menor que nós, e usava sempre um vestido de ramagens.

A mala de couro, logo a cansou. Então, nós dois, numa intuição, fomos «brincar de casa»: ela, a senhora; eu, o marido que vinha do trabalho...

Nosso ninho, construimo-lo dentro do carramanchão do jardim, num canto entre o banco de madeira e o muro.

Ela fês um fogão com duas latas e pôs uma lata em cima («Fás de conta que é panela...») cheia de folhas verdes e agua. —O nosso pobre fogão, que nunca se acendeu...

Enquanto «a casa» não estava pronta, eu vagueava entre as arvores e as roseiras. Depois, chegava. Sara recebia á porta: e nós dois iamos para a mesa (quatro tijolos, cobertos com uma folha de linhorão) onde era ela quem me servia, chamando-me de «meu marido.» Quando acabava, tornava a sair, a passear entre os canteiros, numa ansia de voltar logo para «a nossa casa.»

Claudio ficava no meu quarto, armando castelos com cubos de papelão.

Uma vês disseram que ela era minha namorada. Fiquei vermelho, sem saber porque.

Nesse dia, quando Sara apareceu na grade do portão, do lado de fóra, eu fis que não ví. E ela, pequenina, segurando os bastõis de ferro, chamou:

—Lui-i-is!

—Que é?

—Abre.

—Não abro, não.

Fés um muchocho, esfregou os olhos com o dorso da mãozinha e rompeu um choro. Eu fiquei com uma pena tão grande dela...

Mas continuei sózinho, arrumando uma casa com os tijolos do «fogão» e da «mesa.» Ela foi embora.

Não sei se foi saudade. Mas sei que senti um vasio, grande, tão grande, dentro de mim... Então corri, chamei-a: voltou. Rindo, puzemo-nos a refazer o lar que eu destruira. O nosso fogão ela o armou de novo e a mesa tambem; mudou a agua da lata; fui até tirar uma folha nova do mamoeiro dos fundos: depois tornei a andar pelo jardim, enquanto ela, muito seria, picava folhas verdes para «o cosinhado.»

Quando o jantar ficou pronto, eu corri para «a nossa casa.» Sara estava na porta, com os olhos pretos já enxutos e os dentinhos á mostra, num sorriso contente. Cheguei-me. Tomei-lhe as mãozinhas e olhei-a um instante. Seu sorriso morreu. Naquele instante, vi-a tão pequenina, que senti em mim uma ternura, uma ternura imensa. E beijei-a na face.

Ela fugiu pelo jardim.

Nós três começámos a estudar catecismo com Vovó.

Sara aprendia logo. Claudio tambem. Eu não: quanta vês Vovó chamou-me a atenção para o trecho da «Historia Sagrada» que ela estava contando... E' que eu ficava pensando no carramanchão, lá fóra, no jardim, quando não me punha a vêr os olhos grandes, de jaboticaba, que Sara abria, ouvindo Vovó dizer como aqueles bichos couberam na Arca de Noé.

Nossa primeira comunhão ia ser na manhã de Natal.

Sara vivia num encantamento: mamãi estava cosendo um vestido branco para ela, muito comprido, que tinha um veu que lhe descia aos pés. Claudio tambem: ia ganhar um terno de brim egual ao meu e meias e sapatos brancos.

Mamãi disse que Papai Noel não sabia onde era a casa deles. Por isso os dois foram dormir na minha, para poder ganhar brinquedos.

A' noitinha fomos para a sala de visitas, onde havia um pinheiro, cheia de velas acesas e um presepio, com Nossa Senhora, o Menino de Jesus, uma porção de pastores e uma vaquinha confiada abanando a cabeça por cima da mangedoura.

Ninguem quis ficar: mesmo sem sono, fomos cêdo para a cama, «para chegar logo a hora.»

De manhã, eu acordei antes de todo mundo. Ao pé da cama, vi, com uma vaga impressão de milagre, tudo que eu pedira: um par de patins, uma bola de couro, um bilboquê, uma caixa de pintura... Sobre os sapatinhos brancos de Sara, havia, ao lado da cadeira onde estava o vestido da comunhão, uma caixa de aberta, com uma boneca loura, de porcelana com olhos azuis e longas pestanas. Saltei da cama e, na pontinha dos pés, juntei á boneca rosada, um saquinho de bonbons que era para mim. Ela acordou mansamente: escorregou da cama para apanhar a boneca e pôs-se numa alegria, a fazê-la abrir e fechar os olhos, sem notar minha dadiva anonima; eu olhava, ora para ela, ora para os bombons esquecidos, num desconsôlo.

Bôa Saúde... Vida Longa...
Obtêm-se usando o
ELIXIR DE NOGUEIRA
Do Ph. Ch.
João da Silva Silveira

Empregado com real vantagem nos seguintes casos:

Rachitismo,
Rheumatismo em geral,
Corrimento dos ouvidos,
Inflammações do utero,
Affecções do figado,
Manchas da pelle,
Gonorrhéas,
Espinhas,
Sarnas,
Ulceras,
Escrophulas,
Darthros,
Fistulas,
Cancros,
Coubas,
Boubons,
Dôres no peito,
Carbunculos, etc.

PODEROSO:
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO

LICENC. POR DIVERSOS DEPARTAMENTOS DE SAÚDE PUBLICA
5 Grandes Premios - 5 Medalhas de Ouro
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

AGUA DE COLONIA «FLORIL»

DE PUREZA ABSOLUTA, SEU AROMA ARREBATADOR TRANSCENDE E PERDURA. SUPERA A TODAS NA QUALIDADE. É A IDEAL PARA FRIÇÕES, BANHOS E LENÇO, DEIXANDO O AMBIENTE PERFUMADO DE FRESCURA E DISTINÇÃO.

Para amaciar e beleza da cutis, sabonete «FLORIL»

LABORATORIO DO SABÃO RUSSO — RIO DE JANEIRO

MALEITAS, SEZÕES, IMPALUDISMO
UMA SÓ DOENÇA E UM SÓ REMEDIO:
CAFÉ QUINADO BEIRÃO
Computa-se em muitos milhares as curas em doentes já cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.
USA-SE EM LICOR OU PILULAS
Registado no Departamento Nacional de Saude Publica sob o n.º 147

Claudio despertou tambem e ficou sorrindo, sem dizer nada, a olhar para o trem com locomotiva de motor, montado sobre trilhos circulares, direitinho como ele queria!

Eles quiseram correr á casa, para mostrar os brinquedos aos pais.

Eu fiquei sobraçando os meus. Ao pé da cama de casal, onde eles dormiram, ainda estavam, abandonados os meus bombons. Apanhei-os, pu-los sobre a comoda e voltei aos meus presentes, indeciso, sem saber a qual escolher definitivo.

Foi aí que ouvi o choro de Claudio, que entrára correndo, a voz de mamãi, alterada numa aflição e passos apressados pelo corredor.

Saí para vêr o que era. No jardim, encontrei papai trazendo Sara no colo, desfalecida, enquanto mamãi corria a mandar o criado avisar a mãi dela.

Subi as escadas de pedra com papai, segurando aquela mãozinha abandonada, fria... fria.

O enterro foi no dia seguinte. Saiu de lá de casa mesmo.

Sara estava num caixão branco, cheio de flores, de mãos postas amarradas com uma fita. Levava o vestido e os sapatos com que ia comungar. Tão bonita!

Fui a meu quarto, apanhei a boneca de louça e levei para ela: Coloquei-a a seu lado, com os meus bonbons tambem. Então me pareceu que ela sorria. E eu tive um aperto na garganta, uma vontade de chorar...

Eu não fui ao enterro; fiquei olhando da janela. Quando ele saiu, quando o caixãozinho desceu as escadas, atravessou o jardim, passou o portão, eu senti um vacuo, achei meu quarto grande, grande...

Desci ao jardim. No carramachão, havia ainda vestigios de nossas brincadeiras. Atrás do banco, lá estavam as pedras; a lata de conservas, emborcada, num abandono, com algumas folhas dentro; a nossa mesa, com um tijolo quebrado...

Saí, a procura de outro. Encontrei-o, sujo, escuro. Raspei com um caco de vidro, o barro pegado, lavei-o na torneira do tanque e voltei á nossa... á minha casa. Afastei a folha do mamoeiro, retirei os pedaços de tijolo e lancei-os fora; no logar, botei o outro, limpo, inteiro, lavado. Depois, repuz a folha sobre eles. A lata virada, eu a levei para o logar em que Sara «cosinhava.»

Então me sentei ao lado da «mesa.» Meu olhar vagou por tudo aquilo: lembrei-me das tardes com Sara, das folhas com agua na panela, dos meus passeios ansiosos pelo jardim... e comecei a chorar, bem baixinho, as lagrimas correndo pela face, os olhos perdidos no «fogão», sentindo uma falta, uma falta irremediavel da minha namorada.

Seu tempo tem valor...

Aproveite-o bem!

BORDE, sim, mas escolha linhas de qualidade, linhas macias, resistentes e, principalmente, de côres firmes e garantidas — como as linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora" — cuja superioridade é tradicional. A firmeza garantida das 350 côres do sortimento "Ancora" é absoluta; não desbotam e tampouco perdem o brilho com as lavagens continuadas.

As linhas "Ancora" são de plena confiança e valorisam os trabalhos em que são usadas.

São as predilectas das conhecedoras de trabalhos de agulha. Para seu uso, exija sempre linhas Mouliné e Torçal, marca "Ancora".

Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal (Perola) marca

ANCORA

• • • Qualquer que haja sido a vergonha porque tenhamos passado, sempre está em nossas mãos a maneira de nos rehabilitarmos perante os homens de bem.

La Rochefoucauld

FADIGA MENTAL
NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOLA
DE GIFFONI
SABOROSO GRANULADO
GLYCERO-PHOSPHATADO

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECCÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & Cia.—Rua 1. de Março 17 — Rio de Janeiro

Moleque do Cáes

GONZAGA LARICA

Moleque do cáes...
Eu o conheci.
Todos os dias, á tardinha, elle passava
por minha rua, de caniço no hombro
e samburá na mão para ir pescar no cáes.

Moleque do cáes, assim o appellidaram.

Era de fazer pena a gente vel-o passar!
O olhar tão triste...
Os passos tão lentos...

Faz pena, mesmo a gente até lembrar.
Tão magro...
De hombros descaídos...
Tossia de fazer dó.

Seus olhos eram tão fundos...
Que, nelles, bem podia caber todo o seu mal.

Um dia, eu brincava á minha porta
e vi um grupo de garotos vadios gritando:
Moleque do cáes!
Moleque do cáes!

E elle, coitadinho, passava indifferente
ás zombeteiras da garotada vadia,
rumando ao Cáes.

Foi então que eu vim saber de toda a sua historia!
Contaram-me que, certa vez, pescára
um peixinho doirado.
Radiante de alegria, botou-o no samburá
e se foi para casa.

Lá chegando, ó desillusão!...
o peixinho doirado desapparecera.
O choque foi tão forte para elle
que enlouqueceu...

E' por isso que, todos os dias, á tardinha, elle passava
por minha rua, de caniço no hombro
e samburá na mão, para ir pescar no Cáes,
na esperança de encontrar o peixinho
doirado dos seus sonhos!

• • • Os hypocritas são peiores entre os maus, pois não se contentam com ser maus; tentam parecer bons e com sua falsa virtude fazem com que os bons não ousem mais confiar na verdadeira.—*Fenelon.*

Ao decimo frasco estava bôa de tudo e remoçada!

D. Agostinha Jorge, residente á rua 3 de Fevereiro, Pelotas, Rio Grande do Sul, diz:

«Passei 2 annos, com horripilantes ulceras nas cadeiras e pernas, uma das quaes tão grande que me tomava o joelho esquerdo, cujo osso já apparecia. Muito fraca, quasi sem forças, tomei muitos remedios, sem esperança de curar-me, a conselho de pessoas amigas, procurei o GALENOGAL, cujas curas milagrosas, tanta gente me contava. E, na verdade, o remedio é maravilhoso pois, senti aos primeiros vidros, grandes melhoras e ao decimo, as ulceras estavam cicatrizadas e eu forte, como nunca, parecendo não ter remoçado. Ahi está porque não cesso de abençoar o poderoso «GALENOGAL.»

(Firma reconhecida).

Todos devem se convencer de que o «GALENOGAL» é o mais purificador e tonico do sangue, para eliminar, radicalmente tanto a SYPHILIS como o RHEUMATISMO, sem deixar o menor vestigio. São 50 annos de resultados positivos, em todos os Hospitaes brasileiros e clinica diaria dos mais eminentes medicos que affirmam a sua superioridaee sobre todos os similares. Por isso, é que o Jury da Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro, classificou o GALENOGAL como—Preparado Scientifico—e premiou com o—DIPLOMA DE HONRA—distincção que SO' ELLE obteve.

Encontra se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americas.

Apr. D. N. S. P.—N. 211—2-10 1917.

SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA
DEPURASE
PODEROSO TONICO-DEPURATIVO

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1° de Março, 17 — Rio de Janeiro

O soneto, os modernistas e «Espera Inutil»

O soneto não cae de uso. Poetas, conservadores ou modernistas, não os ha que o não manejem. E, si os ha, não o acontece, pela falla de vontade de o realizar, mas, apenas, porque o temem. Sabem que se necessita, antes de tudo, para o fazer, de técnica bôa e bôa inspiração. Sem uma, fazem-se quatorze versos e não um soneto. Sem a outra, não se faz cousa alguma. Por isso, alguns dos srs. revolucionarios do verso, de imaginação engarrafada, o chamam de fastidioso e arcaico. Mal sabem eles, porém, que a forma, na evolução humana e intelectual, é o que sofre menor metamorfóse. A ideia, sim: varia, de momento para momento. O homem de ha vinte seculos era, sem embargo, igual ao de hoje. Pensava de outro modo, porque o tempo e o espaço assim o queriam. Podem-se comparar dois esqueletos humanos, um do seculo primeiro da nossa éra e o outro do nosso tempo, sem que se note diminuta diferença. Não se pode, porém, fazer o mesmo com duas ideias que se distem, no maximo, quinhentos anos. Modificam-se os caracteres psicologicos. Nunca, porém, os somaticos. Isto é: pode-se ligar nova ideia a cousa velha, sem que, no entretanto, se lhe subtraia nada da sua unidade intrinseca e primitiva. Deste modo, tambem pensa, não ha duvida, o sr. Ciro Vieira da Cunha. Poeta moderno, estilista de primeira mão, soube vêr no soneto, não uma casca desvalorizada pelo tempo, inadatavel á nossa vida intelectual moderna, mas algo de bélo que ainda veste, hoje, sem lhe roubar o encanto, qualquer pensamento novo, qualquer ideia, por mais atual que seja. Assim, é que nos aparece com o seu primeiro livro de versos, «Espera Inutil», composto unicamente de sonetos. Aquele lirismo veloz, cheio de imagens subtilissimas, ás vezes paradoxaes, coube tão bem no arcaico soneto, como as ideias de Engels e Le Bon cabem em cerebros de agora, que nada mais são do que mesmissimas edições dos que viveram ao tempo de Socrates e Platão. Para que o leitor veja que digo a verdade, vou transcrever, aqui, o

«SAUDADE

Saudade! Teu olhar longo e macio
Derramando doçura em meu olhar...
Um bocado de sol sentindo frio,
Uma estrela vestida de luar...

Saudade! Pobre beijo fugidio
Que tanto quiz e não cheguei a dar...
A mansidão idédita de um rio
Na volupia satanica do mar...

Saudade! O nosso amor... o teu afago...
O meu carinho... o teu olhar tão lindo...
Um pedaço de ceu dentro de um lago...

Saudade! Um lenço branco me acenando...
Uma vontade de chorar sorrindo,
Uma vontade de sorrir chorando...»

E' um soneto eletrico. Seculo XX. Não cansa, não fatiga. Comtudo, é construido á técnica mais pura. E, como este, são quasi todos os que se contêm no «Espera Inutil.» Ha eceções, de certo. Tem ele, até, versos bastante fracos, como os dois quartetos do soneto—portico, e poucos outros, que se perdem pela dificuldade que encontrou o poeta para o colocar dentro da forma. Mas fazem parte, como já o disse, das eceções, que não desbelezam, de modo algum, a poesia geral do livro.

Por que é que, porém, não conseguem fazer, como o dr. Cyro, os srs. modernistas que vivem a falar mal do soneto?

E' porque a garrafa, onde se lhes guarda a imaginação, não se poude, ainda, destampar...

Alvimar Silva

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

16 A senhora Anna Cruz Guimarães; as senhorinhas: Alayde Batalha, Amalia Miranda Tavares e Sophia Pinheiro; os senhores: Otto Abreu, Demosthenes Carvalho, Augusto Bartholomeu de Oliveira e Humberto Benezath; a menina Hadil Costa Gama.

17 As senhoras: Alaesse Nascimento Moreira, Antonietta Rangel da Silva e dr. Carlos Gomes de Sá; as senhorinhas: Benedicta Elias, Celeste Alves de Carvalho, Marita Camargo, Elvira Campos de Oliveira e Jacyra Castro; os senhores: Jorge Amulio do Rego Osman Bastos, Antonio Pereira; a menina Juracy Castro.

18 A senhora Vicenta Corrêa; as senhorinhas: Consuelo e Alcyone Santos Neves, Cacilda Dias Varejão, Carmelita Pinheiro, Odette Rocha da Cunha e Almerinda Dangremon; o senhor dr. Alarico de Freitas e a menina Nair Gorrasi.

19 As senhoras: Alda Teixeira de Medeiros e Jurema de Souza Abreu; os senhores: Elioterio Campos e Jair Sebastião Corrêa; o menino Marcello, filhinho do casal Ernani—Dalmacia Coutinho Batalha e a menina Yeda, filha do casal Clovis Nunes Pereira.

20 As senhoras: Cerecelina Nunes Becacice, Anna Pereira e Sebastiana Caetano; a senhorinha Véra Finamore; os senhores: Orlando Bomfim, Alceu de Sá Adnet, Humberto Dante, drs. Nelson Goulart Monteiro e e Antonio Oliveira Pantoja.

21 As senhoras: Alice de Oliveira Santos Ramos e Aida Athayde Guimarães; os senhores: Manoel Ferraz Coutinho e Decio Magalhães; o menino José Augusto Aguiar.

22 As senhoras: Carmina Pinto Maffra e Sylvia Motta Guimarães; os senhores: Annibal Martins, Aluizio Leão e dr. Olympio Lyrio.

23 A senhora Ruth Gonçalves Gama; a senhorinha Ignez Gorrasi; os senhores: cap. Braulio Pereira Doria, Isac Almeida Simões e Augusto dos Santos; as meninas: Glorinha e Véra, filhas do casal dr. José Vieira Machado.

24 As senhorinhas: Itala Carneiro e Judith Teixeira; os senhores: Glycerio F. Duarte, Moacyr Barbosa Soares, Orlando de Azevedo Silva e Krysanto Souza.

25 A senhora Julieta Batalha Tovar; as senhorinhas: irmã Luiza Pirnay, Ormy Silva, Genoveva Mated, Juracy Carvalho e Aride de Oliveira Assis; os senhores: Romeu Netto, Ary Vianna, Sylvio Aguiar, Anisio Cavalcanti e dr. Arthur Primo.

ADICIONE ESTE ALIMENTO Á

DIETA DO SEU BEBÉ

A Maizena Duryea contém os elementos mais necessarios para o desenvolvimento de seu bebé. É facilmente assimilada. Mesmo os orgãos digestivos de um bebé de quatro mezes de idade, podem digerir este alimento nutritivo em dois ou tres minutos — sem esforço ou desconforto.

MAIZENA DURYEA

PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro 603 93
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

26 As senhoras: Leticia Monjardim, Maria Amelia Guimarães Vasconcellos e Izaura Doria; As senhorinhas: Jurema Coutinho, Mercedes Franzotti; os senhores: Alfredo Cruz, Paulo Bergerot e Mr. Dan Tikhomiroff.

27 Os senhores: Wlademiro Corrêa de Jesus, João Alarico Leal e João Maffra Sobrinho.

28 As senhoras: Olivia Furtado. Leonidia Leal; os senhores: Nelson Batalha, Fernando Adnet, Manoel Alves de Oliveira e dr. Euripedes Queiroz do Valle.

29 A senhora Esther Madeira Serrano; o senhor Carlos Gerardt e os meninos Marcello e Therezinha Ramalhete.

30 As senhoras: Orly Azevedo Fundão e Maria Novaes.

31 A senhora Cherubina Carvalho; a senhorinha Alda Athayde Guimarães; os senhores: Alexandre Muniz Freire e Nino Amancio Pereira.

FALLECIMENTO

Victima de pertinaz molestia, falleceu, no dia 16 do corrente o sr. Juvencio Valladares, pae dos srs. Allipio, Affonso, Vitalino e João Valladares.

O extincto, que gosava de estima geral pela bondade de coração que possuia, foi cercado de grande numero de pessoas de suas relações que iam lhe levar o conforto até a hora final.

O seu enterramento realizou-se, na tarde do dia 16, sahindo o feretro da residencia do sr. Affonso, á Praia Comprida, para a necropole de Santo Antonio, com grande acompanhamento.

A' familia enlutada Vida Capichaba apresenta suas condolencias.

Professora de corte

Ensina costura e trabalhos á mão

Maria da Gloria Espindola

Av. da Liberdade, 3

Maria Amelia.—(Calçado).—Sua pergunta me fez lembrar aquella outra de um professor norte-americano— *Quantos fios de cabello temos na cabeça?*

A' esta eu responderia: temos mil fios por pollegada quadrada. A' sua pergunta não sei o que responder. Não que seja cousa transcendente; é apenas embaraçosa. A senhorita quer saber se vale a pena *perder* quatro annos e formar-se, para leccionar no interior. A resposta não póde ser absoluta, porque ha varios raciocinios a respeito... Em verdade, as recompensas em perspectivas não pagam o sacrificio. Mas, se a senhorita tem vocação e não quer *viver* dos *vencimentos*, isto é, tem outros recursos para poder viver...

Digo tambem: *vocação*, porque, provavelmente, a senhorita terá o diploma; porém, difficilmente, escola — *cadeira*, como se diz. E, por vocação, irá leccionar *por amor á patria*.

Mas, *cuidadinho*, não vá ensinar errado, sim ?!

Arminda Ferreira—C. Itapemirim.—Para satisfazer sua curiosidade, recorro ás biographias dos vultos capichabas, pelo methodo confuso, publicadas em 1929:

Carlos Sá.—Terrivel orador, foi denominado—*Demosthenes capichaba*. Leu Isocrates, Andocides, Lysias, Eschines e Hyperides.

No fim da vida, pregou a caridade e a renuncia a todos os desejos e a todas as paixões para poder chegar ao *Nirvana*.

Palpita em toda a sua obra um espirito de igualdade, de heroismo e de justiça.

Quando estudante, foi companheiro de quarto de Alberto de Oliveira, na pensão de dona Amelia Cruz, mulher do poeta Cruz e Souza e prima em sexto grau do autor do *Paraiso Verde*.

Sustentou, pelas columnas do «Correio da Manhã» forte polemica com Alcindo de Guanabara e uma outra com Goulart de Andrade, na *Folha do Povo*.

Publicou os seguintes trabalhos:— *Fanfarras, Volupia dos Deuses, Sons, Horacios, Diccionario de Rimas* e muitos outros.

Levou ao escrupulo o culto da fórma. Morreu num duello.

Francisco Gonçalves.—Nasceu na cidade de Collatina, no dia 8 de novembro de 1900.

Desde muito menino, começou a sua carreira literaria. Cantou, principalmente o amor com muita graça, delicadeza e ingenuidade espiritual.

Profundo conhecedor de tudo, leu vorazmente Homero, Herodoto, Pindaro, Esopo, Aristophanes, Euripedes.

Flagellou cruelmente o Feu com as suas satyras, intituladas *Micrologos*.

As suas obras mais celebres são: — *As rãs* e *A cura pelo alcool*, em que ataca Hippocrates e a sua medicina scientifica.

A lingua grega perdeu em Chiquinho um bom elemento.

Morreu de febre amarella, no Egypto.

Estão ahi satisfeitas suas duas perguntas bem lisongeiras. A senhorita, pelo que se vê, dedica-se á literatura.

Se desejar melhores biographias dos nossos intellectuaes, adquira um exemplar de «*Poetas Capichabas*», da autoria do grande Victorino. E volte. Temos cousas mais interessantes. E' inexgottavel o repertorio desta redacção, visitada diariamente por 365.000 poetas capichabas, novos, reservistas, eleitores da esquerda, vaccinados contra as molestias contagiosas, á excepção do mal da saudade e da melancholia.

Mario Junqueira Nunes.—Victoria.—O sr. é o typo do capichaba authentico, marca da casa, sello azul. Não sabe o nome das ruas de Victoria e quando pede ligação telephonica diz assim—casa de Dona Sinhá.

Nossas telephonistas fariam um bom contracto com as agencias de propaganda, que noticiariam: *as telephonistas de Victoria usam o producto «Resistencia», para a memoria e para os nervos.*

Pois meu caro Junqueira Nunes, nada de novo o senhor nos propõe. Suas idéas andam de bicycleta quando usamos aeroplanos.

Tivemos o Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo, sim senhor! Funccionava á Avenida da Republica, sem numero, no mesmo salão das sessões do Gremio Literario «Ruy Barbosa», sim senhor!

C. & C.

Pharmacia Cruzeiro

— DE —

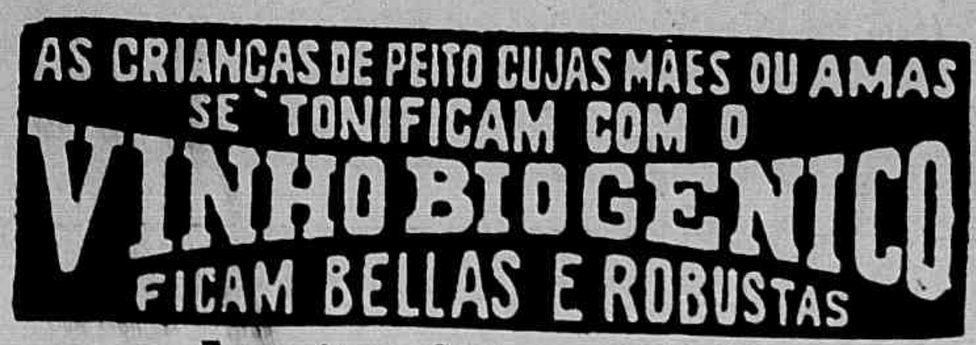
OLIVEIRA & CIA.

Preços de Drogaria — A unica que attende a domicilio

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES

DIARIAMENTE DAS 8 A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Rua Duarte Lemos, 41 -- Telephone C. 100



Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

LIVROS DE GENTE NOSSA

«ESPERA INUTIL»—Foi recebido com alvoroço—e com encantamento das moças bonitas que sabem sonhar—o livro delicadissimo de Ciro Vieira da Cunha.

Trinta sonetos de maciez de arminho, de sedas e de rosas. De perfume, de fumarada azul de cigarro e um pouquinho de cocaina de mentira, que a Saude Publica deixa consumir... Trinta sonetos em que o amor sorri, quasi chorando de uma saudade ao longe— porque ninguem tão perigosamente como esse poeta que S. Paulo nos deu, sabe ver uma cidade através de uma garôa gelada ou uma bocca vermelha e risonha evocada num olhar engaroado... Não menciono «moça bonita da estação» e mais outros sonetos porque muita gente os sabe de cór. Mas vejam só passar esta figureta:

«Qual si eu viesse de um sonho de morfina,
olhos mortiços, palpebras cansadas,
vejo ao longe o perfil de Colombina,
de olheiras de violetas amassadas...

Lindas olheiras, não é? Pois os outros versos são tambem assim e mais evocativos ainda, si é possivel, com as illustrações de artista, do Leobaldo Ferreira, esbatidas sob as imagens do texto. Em summa, um livro de sonetos perfumados e macios como seios brancos, (olha a poliicia!) de uma delicadeza inexcedivel.

E, para terminar bonito, dou-lhes este carnaval do poeta:

Carnaval! Carnaval! a turba louca
Passa gritando pela rua em fóra...
Nos bars e cabarés champanhe espouca
E a gente bebe até que venha a aurora...

Canta na rua um ébrio de voz rouca
Versos canalhas que a ralé adora...
E' quasi madrugada... em minha bôca
Amarga o sonho que meu peito chora...

Espero Colombina, alva de cal,
De olheiras de carvão e de olhos baços
Que vem trazer-me ao quarto o Carnaval...

O dôce Carnaval do meu desejo:
—As brancas serpentinas de seus braços
E o confeti vermelho do seu beijo...

VASIO — Newton Braga — Quem duvida que Newton Braga seja um dos poetas mais poeta da gente nova e um nome de que o Espirito Santo já tem e terá cada vez maiores rasões para orgulhar-se?

Com aquella cara de menino (e é muito moço mesmo), aquelle geito de garoto que ainda no outro dia estava jogando pedra em Cachoeiro de Itapemirim, (e trata de jornalismo), aquelles olhos grandes, que a vida ainda não ensinou a mentir (e tem banca de advogado...) com isto tudo e apezar disto tudo, displicentemente e sem querer ser nada sinão, decerto, o namorado de alguma menina bonita — é, principalmente, uma sensibilidade imaginosa e rica, de artista verdadeiro. Delle disse um critico— não me lembro quem —que só não seria si não quizesse, o primeiro poeta do Espirito Santo. Eu corrigirei: se'-lo-á, mesmo não querendo. E não demora muito, porque a poesia é uma vivandeira, que não gosta dos soldados da velha guarda, a patifa sem modos...

E Newton Braga vae publicar «Vasio.» Já o vi dactylographado. Vasio, nada! Elle é que pensa. Um livro sem artificio algum, sem tortura philosophica, naturalissimo, quasi descuidado, quasi ingenuo ás vezes— mas cheiinho dos thesouros da imaginação e da sensibilidade de— poeta.

Esta amostrinha só:

FANTASIA DE MANHÃ CHUVOSA

A chuva molharia os teus cabellos,
desceria em gottas pelo rosto,
encharcaria o teu vestido.
Tu virias timida e arrepiada,
e te chegarias muito á mim.

Eu teria a impressão
de um raio de sol inundando o meu jardim,
povoando de maravilhas a minha solidão.

E mais esta outra:

NAMORADOS

Quiz ser sincero uma vez. Tomei-lhe as mãos entre as minhas,
—como nas velhas balladas—
pousei meus olhos nos seus,
—como nas velhas cantigas—
e lhe falei, docemente, verdades desconsoladas:

«—Tu não me és indispensavel mas me fazes bem.
Eu te quero, um pouco por amor, um pouco por habito.
Não és a que eu esperava, mas sentirei, se tu partires.»

Percebi uma promessa de lagrimas nos olhos della
e me acovardei:
«—Mentira, querida. Tu és o meu primeiro, o meu unico amor:

O RIO CONHECEU NESTE VERÃO
AS MAIS DESLUMBRANTES ESTAMPARÍAS EM VOILES E DEMAIS TECIDOS ADEQUADOS Á ESTAÇÃO.
ESSAS MESMAS ESTAMPARÍAS NESSES MESMOS TECIDOS ACABAM DE RECEBER AS CASAS PERNAMBUCANAS— FONES 156 E 292.

o meu sol, a minha razão de ser.»

Mentras já tão bisadas...
Tal qual nas velhas cantigas,
tal qual nas velhas balladas...

«INQUIETAÇÃO» e «EM EXTASE» — Augusto Lins. — Outro temperamento. Espirito torturado, olhar philosophico e profundo o autor de «Zorobabel» justifica nos seus novos livros, tambem dactylographados para descerem ao prelo, aquelles conceitos de Alberto de Oliveira:

«Assim, posto o sol, os rios
Não são mais como eram dantes,
Tornam-se, em vez de brilhantes,
Sombrios.

Mas da noite o ceu, com os mundos
Accesos, na agua a feril-os,
Fal-os mais, sobre tranquillos,
Profundos...

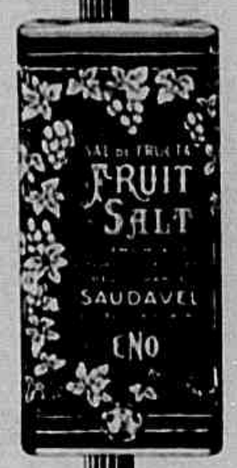
«Inquietação» é desse genero. Poemas sociaes, torturados, de solidariedade humana soffredora, de quem comprehendeu a tragedia do mundo na sua hora presente. Comprehendeu-a, mas quedou-se perplexo e indeciso, aterrado diante das soluções impostas ao problema. Querem ouvir o poeta socioltgo? Ei' lo:

INQUIETAÇÃO

Um momento
De crepitantes duvidas
Cravou-se no coração do mundo
E desafia a sucessão dos tempos.
Ante ele a eternidade está imovel.
Ardem desejos.
Conspiram tempestades.
Bate a incerteza ás portas da alma.
E uma descrença recalcada,
E uma revolta surda
Agitam, pelas bases, a vida.
Oh! quem me dera assistir ao termo desta tragedia!
A imprimir no meu olhar supliciado
O esplendor doloroso
Com que se precipitará esta hora no seu fim!

Todo o livro é assim. As moças não gostam, não. Obriga a pensar—e então ellas adormeceriam, como aquella andorinha de Wilde. Até a piedade grande desse poeta é assim. Vejam este poema:

«O vendedor de tangerinas
Desce a rua.
.....
Ha nos seus olhos um pálido reluzir de esperança.
.....
Agora já não se ouve
A voz resignada
Do camponio.



Indigestão

Cessam rapidamente as más consequencias do excesso de comida e de bebida e restabelece-se o bem estar geral graças á acção do

'SAL DE FRUCTA'
ENO

Pode ser tomado diariamente.
Não crea habito.

.....
As crianças do bairro pediram dinheiro aos pais.
Os pais são pobres.
.....
E repete-se então, por vezes, este quadro:
Volta á casa, já noite, o vendedor de tangerinas.
Recolhe, intacta, a carga.
Ha um bulicio de alacridade no lar monotono.
Os filhinhos não comprehendem, não, aquela abundancia,
E acercam-se dos cestos cheios, enquanto as orbitas do pai
vão ficando fundas, fundas...

«EM EXTASE» é um livro de amor, todo espiritualidade. Espiritualidade quasi excessiva até, porque exclue do livro as imagens corporeas, vivas e animadas, que são recursos arrebatadores da poesia sanguinea, substituindo-as por outras, quasi imateriaes e abstractas, como as almas dos lyricos ao luar. Exemplo:

MILAGRE

Si ela me olha
Sinto-me
Envolto num clarão.
O seu sorriso
Unge-me todo.
Sua aproximação
E' um halo,
Um efluvio.
O mais leve pendor
Dela por mim
E' como si tudo
Me animasse
E o meu nada
Se tornasse tão grande...
Tão grande...

«LUAR DAS ALAMEDAS»—«CLARÕES» — «VOLUBILIDADE»—Nilo Apparecida Pinto, Alvimar Silva, Salvador Thevenard, três nomes da gente nova, que folgo de nomear juntos, porque acredito em todos elles.

Três temperamentos differentes mas indubitavelmente três poetas. Promettem-nos todos os seus primeiros livros, dos quaes «Luar das Alamedas» já está no prelo. Si posso fazer um convite aos leitores e, principalmente ás leitoras, é o de os esperarem com as mais cheias de rosas...

Mas... sete livros de versos nesta chronica, fóra os outros que demorarão mais! O Brasil continúa a ser o paiz dos poetas. Não é mesmo?

DESNUTRIÇÃO DAS CRIANÇAS COMO CORRIGIL-A?

Frequentemente, a alimentação não contém o necessario á formação dos ossos e carnes firmes, nem accumula energias para auxiliar o desenvolvimento. Dahi, anemia e atrazo no crescer. Mas, com sua abundancia de vitaminas, a Emulsão de Scott, verdadeiro distribuidor de saude, proporciona admiravel ajuda. Dê-a aos seus meninos, para tornal-os robustos e sadios. Não ha nada melhor.

Recuse toda imitação. Acceite somente a

EMULSÃO DE SCOTT
RICA EM VITAMINAS

Almeida Cousin

Stop, my boy!

Um cronista de valor inegavel, moço que no mundo dos nossos intelectuais desfruta uma grande estima dos ledores, emitiu, outro dia, uma opinião que pediamos venia para contestar. Falava-nos o elegante escritor da literatura e, no que diz respeito aos norte americanos, ou foi injusto ou desconhece que a America do Norte não é tão somente o país do «business... and busines», valendo-nos de sua propria expressão.

Me admira mesmo até que assim alguem se pronunciasse. E' bem verdade que nos Estados Unidos produzem uma grande biblioteca ambulante de literatura banal e que, todavia, tem grande aceitação como acontece em toda parte. O norte americano é o povo que mais lê novelas. Daí a razão porque as revistas semanais, quinzenais e mensais têm extraordinaria circulação entre os filhos de tio San.

Mas, não podemos julgar a sua literatura por aí. Quando no Brasil falamos em evolução da prosa brasileira (Agripino Grieco) não nos circunscrevemos aos panfletistas iletrados, tradutores ou adaptadores despolidos. Buscamos em nossa antologia os valores inconfundiveis dos esgrimistas do verbo escrito.

Tivemos a veleidade de nos enamorar da lingua inglesa na epoca em que, ainda mais do que hoje, mal conheciamos a nossa. No principio, quando transpuzemos o Berlitz, tambem dissemos que a lingua era pobre. Depois que fugimos do terreno comercial, aprendemos alguma coisa e dentre elas que o autor do livro onde decalcamos o inglês é um simples coleciona dor de «useful phrases» e desconhecido na literatura inglesa. E' uma especie de certos academicos da nossa Academia...

Mas voltemos ao motivo desta cronique-ta...

Não póde haver pobreza literaria num país onde existiu um Longfellow e um Edgar Pöe. Não póde haver pobreza num país onde encontramos a Biblioteca de Boston, que extasiara o espirito genial e a cultura polirritmica de Joaquim Nabuco!

Persio Nascimento

Elles não se emendam!

— Onde se viu um homem deixar de fumar? Não perca tempo, minha senhora, em procurar persuadir seu marido de que deve abandonar o cigarro.. Tanto o protesto irritado como a exhortação carinhosa de V. Ex. são perfeitamente inuteis. O que resta fazer é corrigir os inconvenientes do fumo, dos quaes os mais flagrantes são a tosse de garganta e aquelle pigarro antipathico... Tenha sempre em casa um vidro de BROMIL. Faça seu marido tomal-o pela manhã e á noite e deixe-o fumar á vontade.

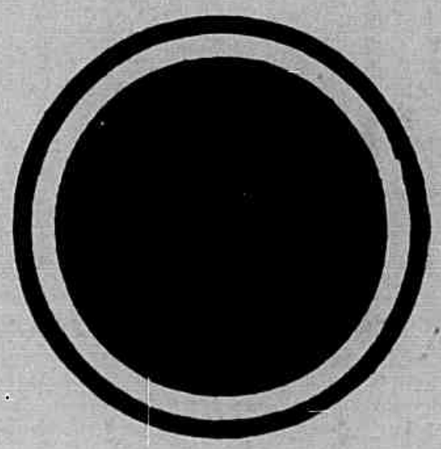
O Bromil é o melhor remedio do mundo para a tosse. A tosse sabe disto: quando o Bromil chega, a tosse se retira, modesta e discretamente...

TOSSE? BROMIL

Arthur de Aquino

Esteve em visita nossa redacção o sr. Arthur de Aquino, que nos trouxe um abraço em nome da nossa confreira «Boa Nova», do Rio de Janeiro onde nos offereceu alguns numeros dessa revista e como representante dos productos dos Laboratorios de Daudt Oliveira & Cia. e das pastas «Odol» teve a gentileza de distribuir com os nossos auxiliares diversas folhinhas e almanachs da Saude da Mulher e mata-borrões reclame da pasta «Odol.»

Agradecidos.



CONCURSO PHOTOGRAPHICO DA «VIDA CAPICHABA»

No intuito de estimular os nossos photographos e amadores a «Vida Capichaba» resolveu dar inicio neste numero ao seu primeiro «CONCURSO PHOTOGRAPHICO», comprehendendo photographias artisticas de três cathegorias, a saber:

Instantaneos.
Retratos.
Paisagens.

Em cada uma dessas cathegorias haverá classificação dos trabalhos enviados a esta Redacção e serão destribuidos premios aos primeiros classificados.

PREMIOS — Ficam desde já estabelecidos *nove* premios, podendo este numero augmentar no decorrer do concurso, sendo *tres premios para cada cathegoria.*

Estes premios serão os seguintes:

1º Premio—Uma machina photographica.
2º Premio—Uma assignatura annual da Vida Capichaba.
3º Premio—Uma assignatura semestral desta revista.

CONDICÇÕES—As photographias serão remettidas ou entregues directamente a esta Redacção, com indicação do objecto ou pessôa photographada e nome do autor.

A «Vida Capichaba» poderá, em qualquer tempo, publicar qualquer destas photographias, que, mesmo depois de publicadas, continuarão a fazer parte do concurso, até o julgamento final.

Esta Redacção não se obriga a devolver photographia alguma, nem assume o compromisso de publicar todas as que vierem, cabendo-lhe, porem, neste caso, a livre escolha das que merecerem publicidade. Entretanto, procurará publicar todas as photographias artisticas ou interessantes que se apresentarem.

JULGAMENTO — O julgamento das photographias, depois de distribuidas nas três cathegorias mencionadas:— *instantaneos, retratos, paisagens*—será feito em occasião que vae ser previamente annunciada, devendo ser a commissão julgadora, de cinco membros, composta de um technico photographo, uma ou mais pessoas reconhecidamente artistas e representantes da imprensa. Os componentes dessa commissão serão opportunamente escolhidos e publicados os seus nomes.

Agora, senhores artistas do metol e do hyposulfito de sodio, ás machinas, que o sol está lindo, o Espirito Santo é encantador, arrebatadoras de belleza as suas mulheres e as praias estão cheias de gestos e de gente bonita...

A postos! Lá vem banhistas ou *mademoiselle*, borboleteando pela rua...

A veneranda senhora d. Carolina Quintaes rodeada de filhos, noras, netos e bisnetos no dia do seu anniversario.

Nossas cidades do Interior

O magnifico predio destinado ao Grupo Escolar está localizado na praça 13 de Maio, onde o actual prefeito, dr. Astolfo Lobo, pretende construir um lindo jardim publico e deve estar concluido dentro de 3 mezes, orçando o custo das obras em cerca de 180 contos.

O edificio do Grupo Escolar, mandado construir pelo interventor Punaro Bley, com todos os requisitos exigidos pela pedagagia moderna, é um melhoramento inadiavel, a que Calçado vinha fazendo jús. Realizando-o o Governo do Estado corresponde ao nobre esforço com que os calçadenses vêm contribuindo para a grandeza do Espirito Santo e dá uma demonstração evidente do zelo com que encara o problema da instrucção publica no Estado. Outros grupos escolares têm sido construidos na actual administração, diversos tem sido reformados, alguns completamente, como o de Victoria, e só esse esforço em prol do ensino basta para recommendar um governo ao reconhecimento dos seus jurisdiccionados.

S. José do Calçado é uma das mais prosperas cidades do sul do Estado.

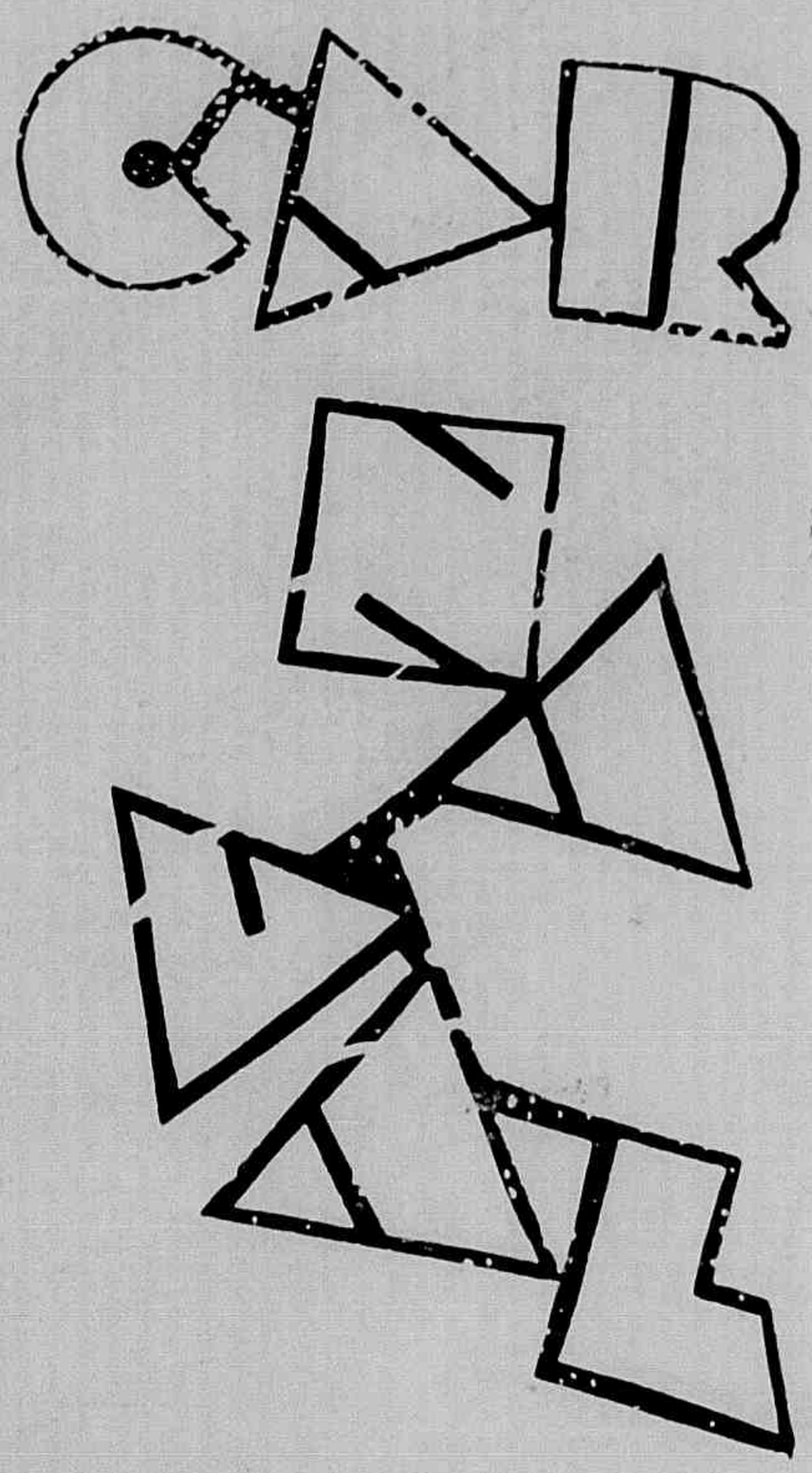
Centro productor de café, dotado de excellentes vias de communicação, o municipio de Calçado, tendo agora, á frente da sua administração, o dr. Astolfo Lobo, assiste a uma serie de realizações importantes, que muito vem concorrendo para o seu progresso.

Ao lado dos melhoramentos que o illustre e operoso prefeito de Calçado vem fazendo, a construcção do novo edificio do Grupo Escolar, de que damos nesta pagina alguns aspectos, marca uma phase de grande prosperidade que o municipio deve á superior orientação da actual administração revolucionaria do Espirito Santo.

• • • A instrucção fórma o caracter, mostra os deveres, inspira o amor á ordem, á justiça e ás virtudes, e, por fim, origina o bom gosto em todas as coisas da vida.

Diderot

CARLOS
LUCY
NORMA
Carlos
VICTORIA
21-1-1934
MOTIVOS E MONOGRAMAS
PROCURE OS NOSSOS NUMEROS
A SAHIR



que para brincar com animação, nunca vimos em Victoria, palavra! As suas phantasias e as suas musicas, que vêm, ensaiando todas as noites na séde do club do Forte de São João, vão constituir uma coisa do outro mundo. Quer na rua, quer nos clubs que o famoso bloco *Bate-Papo* visitar, será, por certo, muito applaudido pelo povo que demonstrará mais este anno a admiração que tem pelos maiores animadores do carnaval em nossa terra. Durante o Carnaval, o applaudido «Brazilian Jazz» tocará marchas e sambas capichabas que muito concorrerão para o enthusiasmo das danças.

Pierrot, sahiu maravilhado com o que viu e prevê no carnaval do glorioso club alvi-rubro, mais um grande triumpho. Porque vae mais uma vez dar a nota nos tres dias barulhentos que se approximam. Vae ser mesmo estrondoso. Uma coisa phantastica.

Evohé! Avante mocidade saldanhista! Evohé!

Rosas Capichabas

Está chegando a hora da folia! No meio da turma de *Rosas Capichabas*, reina grande animação. *A turma não é canja*. Está magnifica! E está mesmo com vontade de fazer um successo estridente nos tres dias de folia. Esperemos, com paciencia, pelo exito colossal dos turunas do bloco de *Dú Bucho*, Gil Velloso e Manoel Fundão.

Loiras e Morenas

Nilo Aparecida não quiz ficar immovel, quando o clarim de Momo, rebentando-se em crystaes sonoros, espalhou por tudo as fanfarras do Carnaval. Escreveu uma marcha que Isaias Borges, musicou serenamente, sem esforço, nem nada.

Loiras e Morenas será cantada, nos tres dias felizes do Carnaval pelo bloco do mesmo nome.

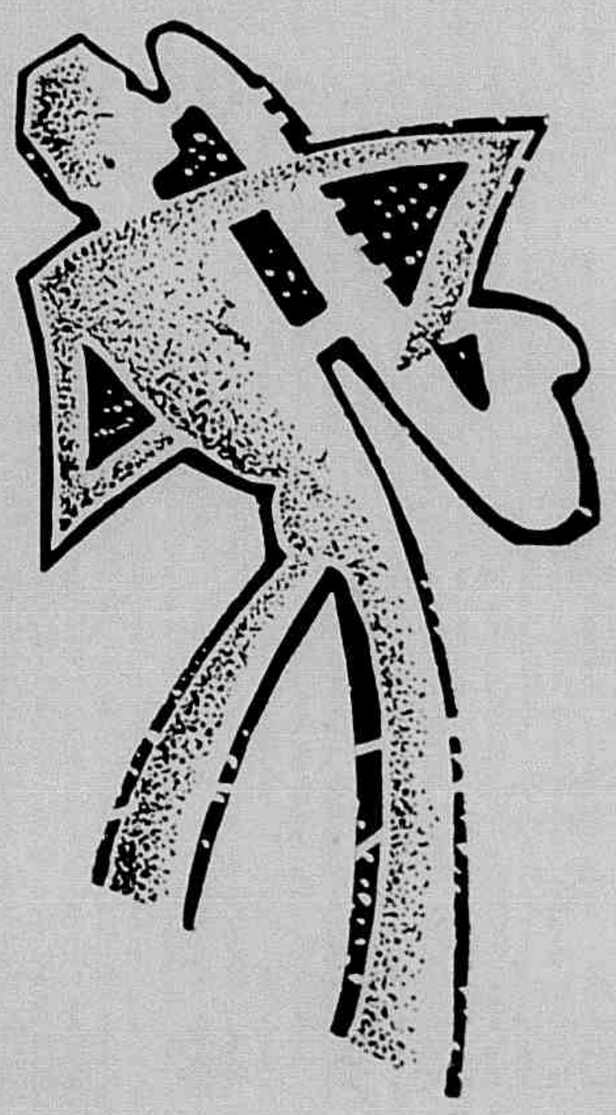
A' frente do qual se acham as senhorinhas Ruth Ewald e Iná Coelho, numa febre esplendida de enthusiasmo, portanto, tudo nos faz crer num successo estrondoso de «Loiras e Morenas» com a letra de Nilo e musica de Isaias. Não preciso dizer mais nada.

PIERROT

Concurso de sambas e marchas

Patrocinado pela imprensa capichaba, como no carnaval passado, vamos ter na noite de 1 de fevereiro, no popular theatro da Avenida da Republica, o concurso de sambas e marchas dos nossos musicistas, com letras de nossos poetas, que na certa, alcançará maior successo, um exito estrondoso, pois desta vez augmentou o numero de musicas nossas. Teremos mais poetas e mais compositores musicaes. Vae ser uma coisa rumorosa. Porque no programma encontramos, verdadeiros «azes» da melodia.

Moacyr Araujo, Clovis Cruz, Chiquito, Reginaldo, Nilo Regis e outros, apparecerão no palco do Polytheama. O theatro será pequeno para conter a multidão que deseja ouvir e coroar com calorosas palmas os interpretes da musica capichaba.



No Saldanha da Gama

Pierrot, visitou o sumptuoso club Saldanha da Gama. Ficou encantado com a caprichosa ornamentação de seus luxuosos salões e com o enthusiasmo daquella gente. Gente batuta que sabe brincar de verdade. Muito, tambem, vae contribuir para o brilhantismo dos bailes de Carnaval, o invencivel *Bate-Papo*, bloco composto de gente

PARA O CARNAVAL A

OVOMALTINE

È O REFRESCO ALIMENTICIO
PREFERIDO PELA
ELITE CAPICHABA

A «OVOMALTINE» FRIA ou GELADA é o unico refresco que preenche todas as necessidades do nosso clima, porque alem de ser o mais agradavel refrigerante, é tambem um alimento nutritivo.

A «OVOMALTINE»

está sendo servida como refresco nas casas: *Café Elite, Leiteria Victoria, Café Americano, Bar Central e Café Ponto Chic*

Depositarios em Victoria G. ROUBACH & CIA. Rua do Commercio n. 2

SAMBA...

Moacyr Araujo

O compositor de «Foi você...»

Quem não conhece Moacyr Araujo, o festeado compositor musical capichaba? Moacyr é um musicista batuta que faz a alma da gente vibrar, sambar, estourar em gargalhadas e até mesmo virar pelo avesso. Cada vez mais, elle enche a nossa terra de sambas e marchas esplendidas. Encantadoras. Formidaveis. Musicas de fazer inveja a Lamartine Babo, Assis Valente, e muitos outros. E' um musicista de valor. E' elle o autor da melodia do samba *«Foi você...»*, letra de Athayde Lima, nosso companheiro de redacção.

«Tenho magua...»

E' o nome do magnifico samba que Jair Amorim, o chronista elegante do «Diario», escreceu e entregou ao conhecido musicista Chiquito para fazer a musica. E Chiquito fez um samba que é uma coisa louca. Está bom. Muito bom. Carnaval chegando, vae mexer com a alma de todo mundo. Vae ser sambado, cantado, gritado pelas nossas meninas dengosas.

«Tenho magua...» é um samba do barulho.

Jair Amorim, autor de «Tenho magua...»

Livros novos

Recebemos das **CASAS REUNIDAS** *os seguintes livros:*

CAXIAS EM SÃO PAULO—E. Vilhena de Moraes.—Calvino Filho.—Editor—Rio.

Esta empresa acaba de publicar mais um estupendo livro de E. Vilhena de Moraes. E que obra admiravel! «Caxias em São Paulo», que se segue ao «Duque de Ferro, offerece-nos interessantes revelações e seguras instrucções sobre a vida e o papel cumprido por Caxias, o grande cabo de guerra, na revolução de Sorocaba.

Este livro contem notaveis lições de historia. E é uma obra util e indispensavel não só aos estudiosos da historia patria, como tambem ao publico em geral, porque é um trabalho de valor e de leitura palpitante.

SEM CAMA PROPRIA— Val Lewton—Civilização Brasileira S|A.—Editora—Rio.

A empresa «Civilização Brasileira S|A», acaba de editar e traduzido por Edgard M. Lobato, que soube muito bem adapta-lo á nossa lingua, o livro «Sem cama propria» do conhecido escriptor ingles Val Lewton. Enredo attrahente e estylo magnifico.

Sómente os que leem esta obra é que podem apreciar a belleza que este volume contem.

• • • A justiça é a um tempo uma virtude moral e social, por isso desmoronam-se as sociedades, que a menosprezam.

Padre Antonio Vieira

Associação Espirito Santense de Imprensa

Os jornalistas capichabas fundaram, a 30 de Dezembro de 1933, a Associação Espirito Santense de Imprensa, cuja directriz provisoria ficou constituida dos senhores dr. Ubaldo Ramalhete Maia, Carlos Madeira e Teixeira Leite.

Estiveram presentes á sessão, jornalistas, representantes das autoridades Estadoaes, da Associação Brasileira de Imprensa, e da Agencia Havas.

CASAMENTO

Senhorinha Ida Provedel — Ettore Bruno Mian.

SENHORINHA
Ida Provedel.

Pelas Faculdades

Almir Garcia Roza

Pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, collou grau, no dia 8 do corrente, o sr. Almir Garcia Roza, nosso distincto conterraneo, filho do saudoso dr. Garcia Roza, que por muitos annos advogou em Cachoeiro de Itapemirim.

O jovem bacharel está exercendo sua profissão na capital Federal, em companhia do illustre advogado e nosso conterraneo dr. Attilio Vivacqua.

Sociedade capichaba

Senhoria Aglaé Piovesan.

PRE-HISTORIA

Quem se dedica ao estudo das obras fundamentaes das diversas sciencias imprescindiveis á Pre-Historia, chega á conclusão de que a terra e os oceanos encerram em seu seio preciosidades tão importantes, tão significativas, que, uma vez estudadas convenientemente, projectarão viva luz sobre as civilizações mortas, permittindo assim, ao pre-historiador, reconstituir epocas e acontecimentos.

Até o alvorecer do seculo passado, seculo em que os grandes surtos do progresso deviam dar os seus primeiros passos, pregou-se, com rarissimas excepções, que o mundo contava, de existencia, apenas alguns milhares de annos. Depois, ante o progresso da Sciencia, e em vista do resultado de positivas pesquizas realizadas com exito, começou a se formar uma corrente francamente partidaria de uma idade, planetaria muito mais avançada, pois as descobertas archeologicas, paleontologicas e geologicas deixaram á margem a velha escola que, sobre ser impotente para explicar a maneira de harmonizar a supposta juventude da Terra com as provas insophismaveis de sua formidanda antiguidade, não pode mais mudar de rumo sem abdicar de todo o seu patrimonio de erros e obscurantismos.

Firmada em principios ridiculos, a escola caduca não acceitava, quanto á Creação, nada que contrariasse as disposições contidas no Talmud.

Mão grado a tudo, e animados com os successos de suas pesquizas, os sabios continuaram a trabalhar com vivo empenho, no nobre proposito de descobrir os segredos que a Natureza parecia guardar avaramente. Que importavam as ironias ferinas a elles dirigidas pelos conservadores que, do alto de seu pedestal de areia, se julgavam infalliveis? A Sciencia, na sua marcha evolutiva, não teve sempre, como premio, o inconsciente ataque dos retrogrados? A fórma da Terra, tal como a concebemos hoje, não foi regeitada, durante muito tempo, pelos que se julgavam pontifices do saber? Os antigos egypcios e gregos, que affirmavam ser a Terra de fórma espherica, foram desprezados, a ponto de, seculos depois, serem tidas como fantasias tolas todas as affirmativas neste sentido.

São Lactancio chegou a dizer, num de seus escriptos, que a ILLUSÃO DE QUE O MUNDO SEJA REDONDO, foi a causa da theoria referente aos antipodas.

E a Sciencia Official esteve, pelo espaço de muitos seculos, de accordo com os que, como São Lactancio, diziam que a terra não era redonda.

Isto demonstra que nem sempre a Sciencia consagrada pelo convencionalismo está com a ultima palavra. O labyrintho do mundo é enorme. Por mais que se enquadrinhe, nunca cessam os motivos para pesquizar.

A Pre-Historia é ainda uma sciencia nova, que requer paciencia, cultura especialisada, methodo e bom senso critico para ser dominada convenientemente.

Dahi o motivo por que não é compreendida pela maioria do publico ledor, pois faltam a essa maioria os predicados necessarios para uma analyse criteriosa.

Parece, realmente, impossivel que uma civilização possa ser reduzida a pó, sem deixar, de sua passagem, outras provas que não as archeologicas. Assim é, entretanto. Muitas civilizações desappareceram, deixando, apenas, leves traços, que exigem tremendo sacrificio por parte do pesquizador que quizer localizal-as e reconstituil-as.

Zaborowski, na sua explendida obra «LOS MUNDOS DESAPARECIDOS», diz: «Dia virá em que mãos intelligentes recolherão nossos ossos, para reconstituir nossa fórma ausente da terra, assim como o fazemos nós com as fórmas passadas.»

Esta prophecia parecerá terivel, mas tantas civilizações passaram, tantas raças e sub-raças se extinguiram, que seria rematada vaidade querermos passar por indestrutiveis.

Em nosso proximo livro «CIVILIZAÇÕES AMERICANAS» procuraremos abordar esse assumpto com abundancia de detalhes e provas. Historiaremos, á medida do possivel, «civilizações portentosas, hoje convertidas em ruinas.

Prof. Jorge Bahls

(Membro de diversas instituições scientificas nacionaes e estrangeiras).

NOSSAS EGREJAS

Altar-mór da nova cathedral, cujas obras vão adiantadas. Ao fundo, três lindos vitraux, que dão ao novo templo um cunho elevado de arte e imponencia.

Oração

Quando o poeta sentiu que todos os deuses
eram pequenos demais e feitos á feição humana,
e que cada homem tinha um deus differente,
ora forte e cruel,
ora fraco e impotente,
ora todo—vingança, ora todo—perdão,
então elle fez a si mesmo a sua oração:

—«Poeta, que eu seja sempre poeta,
pela gloria simples de ser poeta e de saber cantar;
que mê dês o segredo da suprema ironia
e da profunda piedade
e a soberba humildade
de ser só e de saber sonhar.»

Newton Braga

As «enquêtes» palpitantes

O entrevistado de hoje é por demais conhecido.

O dr. Ubaldo Ramalhete é um desses raros espiritos que se não dobram á imposição do tempo e das circunstancias, colocando, acima das cans e dos cansaços, o brilho de uma vasta erudição, de uma soberba intelligencia, dum caracter firme, altivo e duma inquebrantabilidade sem limites. E' um dos expoentes da mentalidade brasileira.

Sóbrio nos gestos, vivaz nas expressões, conciso nas respostas, vamos ouvi-lo com a contrição dos orientais, mas, tambem, com a alegria da mocidade.

Uma contrição alviçareira!

Nacionalismo

(Respostas do exmo. sr. dr. Ubaldo Ramalhete)

—Reconhece qualquer mudança na mentalidade brasileira, após o movimento de 30?

—Não se póde dizer que tenha havido propriamente «mudança» na mentalidade brasileira. A revolução de Outubro abriu, sim, uma era nova de regeneração de costumes e constitue um passo decisivo para a reorganização do paiz, de modo a atualizar as nossas instituições sociais e politicas.

Mais faria, se não tivesse insistido em ser uma sucessão de partidos, em logar de uma revolução social, como bem o podia.

—Qual a nova tendencia do nosso povo?

—Nosso povo não tem tendencias. O meio fisico, a formação historica, tudo força por partir o paiz. De modo que as aspirações são regionais.

Aqui as tendencias repontam nas élites. Elas são quem condús o povo—por um acidente historico longo de explicar —independente de convicções suas; a Republica, por exemplo. Como áquelas, nadam no cáos. Todas as doutrinas são defendidas, todos os projétos apresentados; até mesmo a monarquia, numa hora em que os tronos baqueiam; até mesmo o parlamentarismo—por um erro nascido de má interpretação de nossa historia. Parece, entretanto, que consagraremos o federalismo e continuaremos presidencialistas.

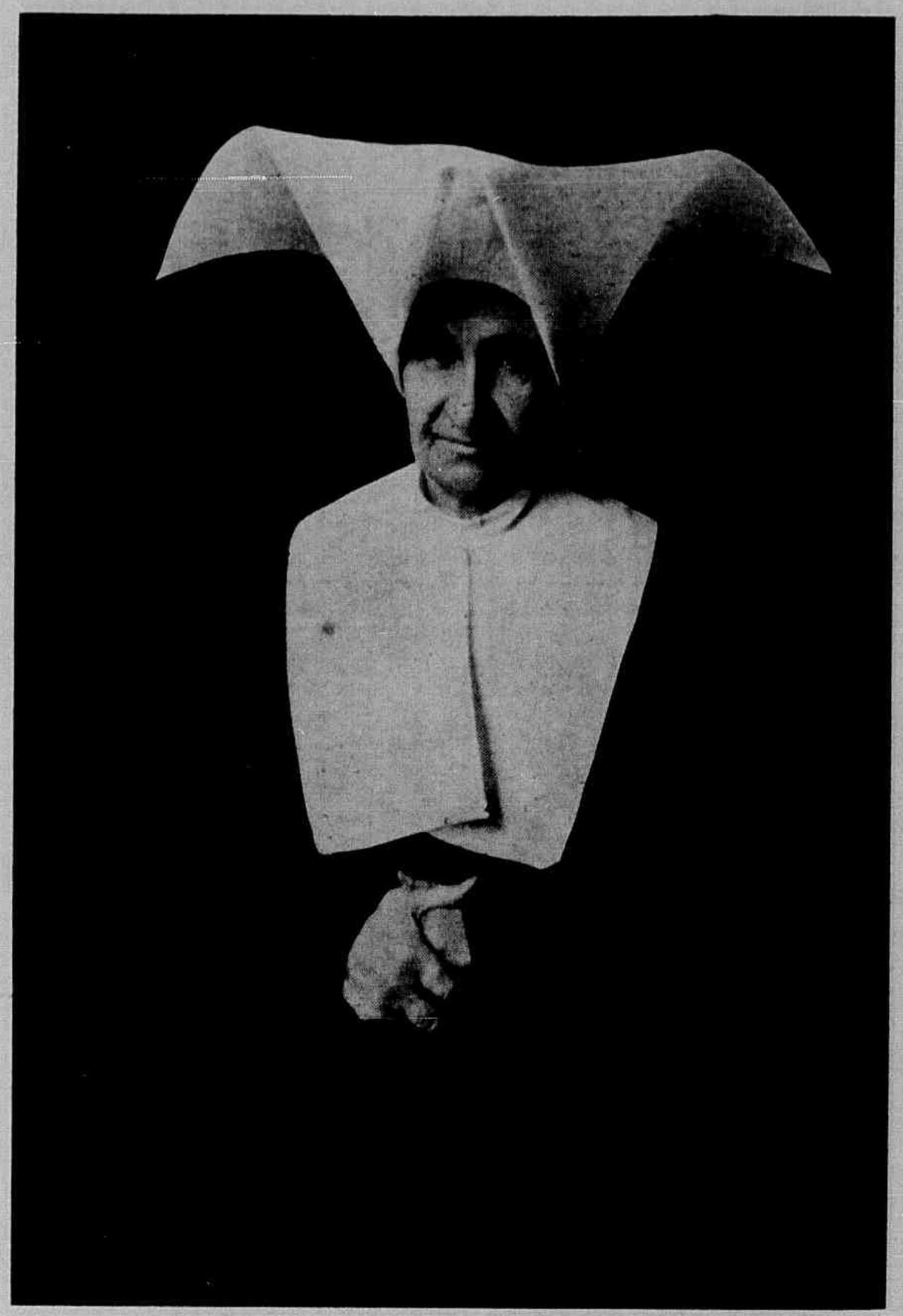
—Quais os rumos a serem tomados para uma renovação completa? Acha adaptaveis ao momento as idéas de Albert Torres?

—1)—A escola, creando uma unidade nacional, existente quasi que unicamente no laço historico de lingua e religião comuns; não limitando o ensino á alfabetisação: indo á educação e, principalmente, á profissional, afim de pôrmos —nas cidades, o operario nacional em nivel identico ao exterangeiro que aqui o vem substituir, — no campo, os nossos meios de trato a lavoura em acordo com os conhecimentos tecnicos, melhorando e aumentando a produção; e no campo nas cidades—creando uma Consciencia Nacional, capaz de reações civicas. Precisamos fazer nossa obra pedagogica de civismo, a exemplo do que fizeram Julio Simon, Spuller, Paul Bert, França, consolidando a Terceira Republica abalançada.

2)—Sim. Mas é um longo processo, que, nem por isso, deve ser despresado. E' uma revolução que faremos no espirito nacional, insensivelmente, em nome de idéas arquitetadas no Brasil.

—A pedagogia, como prevenção, vencerá a penalogia, como repressão?

—Impossivel vitoria, essa, explicada facilmente pela complexidade de excitantes da atividade humana, que a educação, mesmo com Freud—o escafandro do Inconsciente—será sempre impotente para conter.



Irmã Luiza Pirnay, cujo anniversario natalicio foi condignamente commemorado no dia 25 do corrente.

Mesmo assim devemos nos voltar para ela, como meio de mitigação do crime, na sociedade dos Homens. A vontade é uma ilusão da consciencia, todos sabem: obedecemos a determinismos biologicos, sociais e economicos. Creemos o determinismo educacional, que ha de pairar sobre os sociais e biologicos, restringindo-lhes a ação, quando não, sufocando-os.

—Os defeitos da nacionalidade estão nos nossos defeitos sociais—digo— raciais, nas nossas idéas ou nos defeitos copiados, nas idéas importadas?

—Defeitos raciais, temo-los, sim, na falta de metodo por que nos temos constituido. Mas, não chego a eynomania — unica sombra deste grande Oliveira Viana— para explicar o anismo do brasileiro. Opino por uma ação asfixiante da Natureza, não combatida ainda por uma educação adaptadora.

Quanto as idéas importadas, não sou inimigo incondicional. Em parte, ha povos que creiam, os gregos, e povos que adaptam—os romanos. E creio que em politica tambem. Nós, por condição naturais de formação, pertencemos aos segundos: atesta-o a nossa historia ou, quando não, a capacidade de apreensão e adaptação surpreendente do nosso povo. O que ha a fazer, não é inventar um sistema, mas adaptar perfeitamente o que melhor lhe convier.

— Que diz do ante-projecto da Constituição? Crê num futuro melhor para o Brasil?

—O postulado Spenceriano de que o «carater do agre-

gado está determinado pelos caracteres das unidades que o compõem» é, não raro, desmentido pela psicologia coletiva. Os cerebros humanos não se somam : permanecem distintos quando unidos, com seus caracteres proprios de originalidade e, ás vezes, da reunião, a obra sai mais debil que si fôra filha de um só. Por isso creio que, si redigido por um dos nossos constitucionalistas, de reconhecido valor, de cultura juridica e senso politico, o ante-projéto não se ressentiria dos defeitos imperdoaveis que contem.

Ha nele artigos inuteis, numa enumeração minuciosa, quasi casuistica, fugindo, ás vezes, á doutrina constitucional, que deve expor, em contraste com este monumento de saber (é preciso dize-lo sempre, com desassombro, mormente agora, tão enxovalhado!) que é a primeira Constituição da Republica, si bem que um tanto abstraído da nossa realidade.

—Creio firmemente, sem chegar, contudo, a fazer frases sobre o «nosso lugar entre as nações.» O porquemeufanismo literario é um rumo de desilusões. E' necessario um senso real para produzir bem. E é o que as novas gerações possuem de melhor : o nacionalismo despertou-nos para o Brasil, na hora presente. E os *moços*, que estão estudando, fazem-no á luz clara do realismo sociologico.

E' ai que nasce a minha fé, pois que, conhecido os males, mais facilmente serão encontrados remedios!

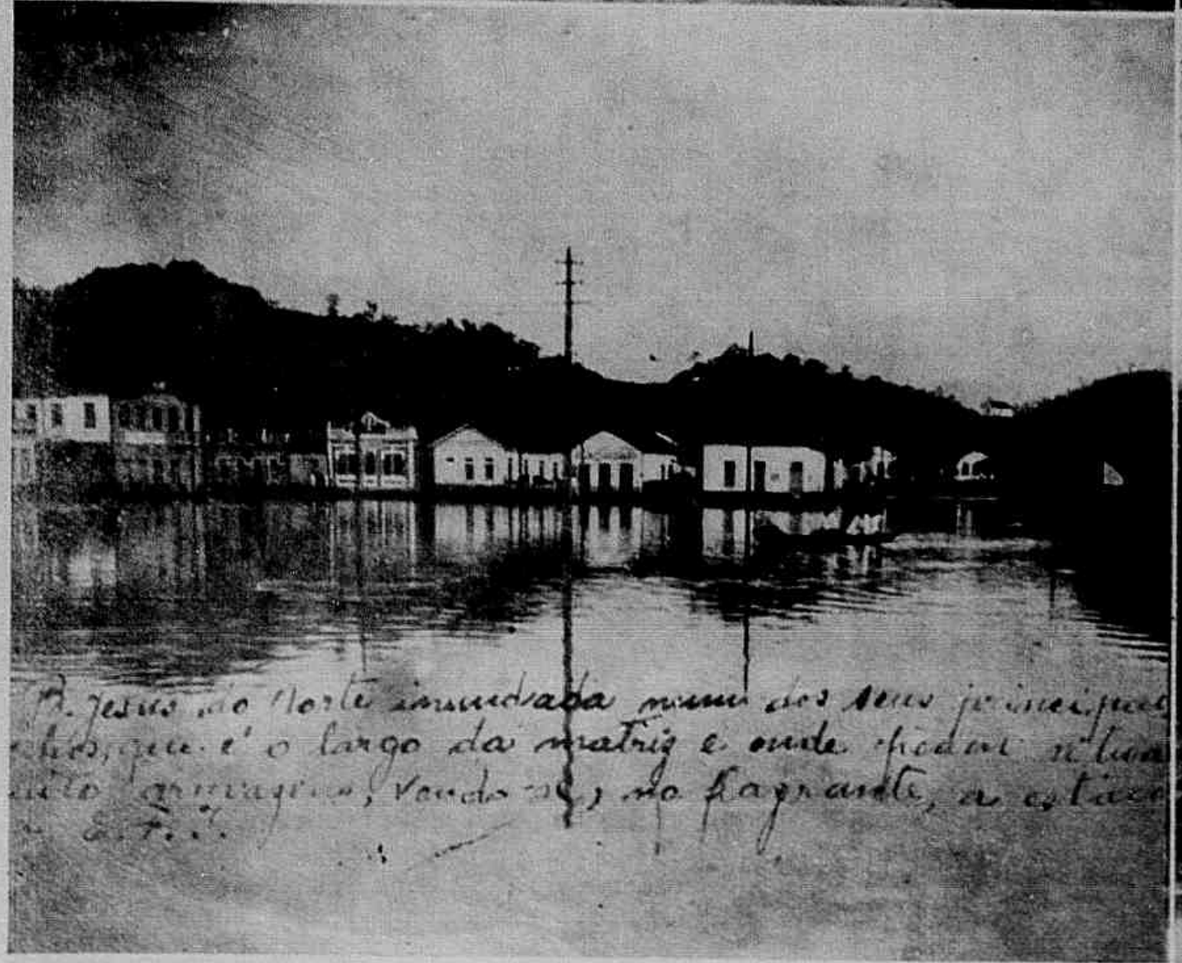
Beresford Moreira

As ultimas enchentes

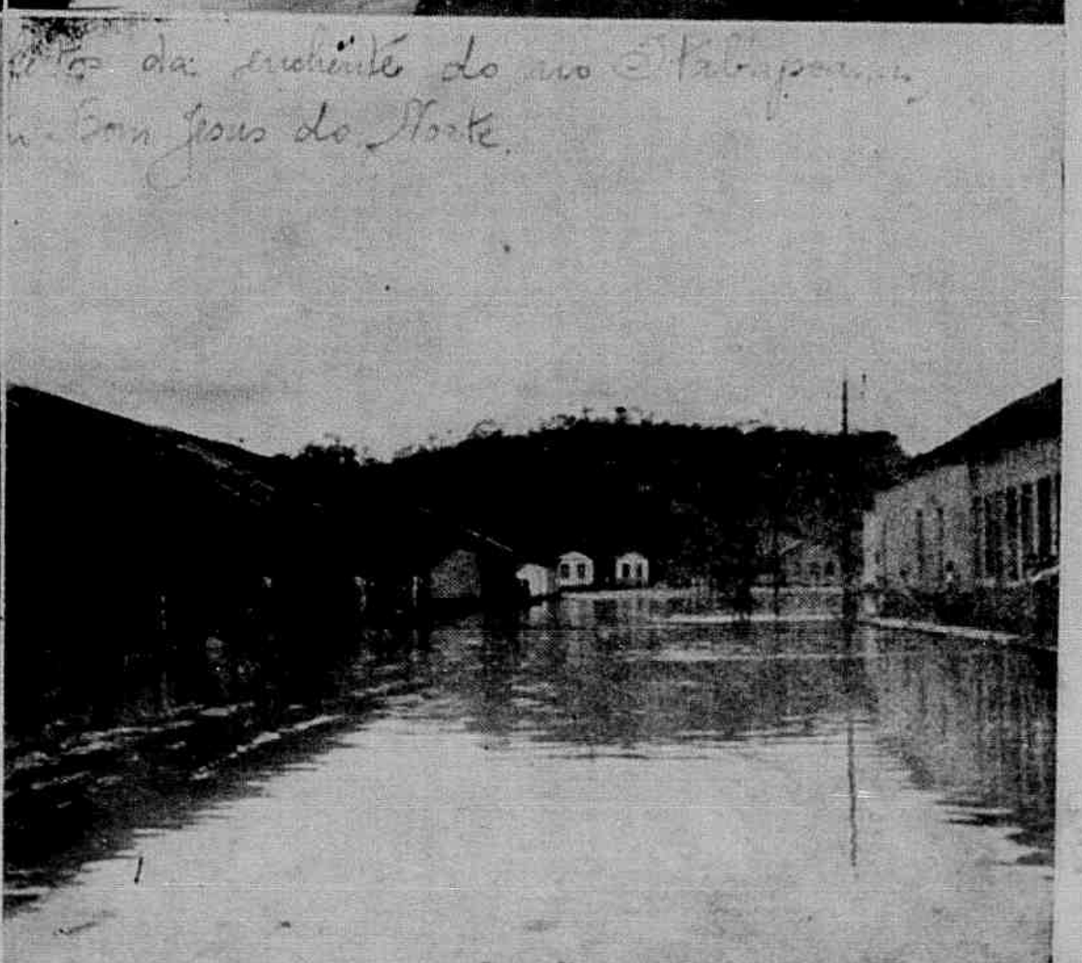
Bom Jesus do Norte

Efeitos da enchente do rio Itabapoana, em Bom Jesus do Norte

Efeitos da enchente do rio Itabapoana, em Bom Jesus do Norte



B. Jesus do Norte inundada num dos seus principais pontos, que é o largo da matriz e onde chegam as linhas de navegação, vendo-se, no fragrante, a estação e c. F.



AS ULTIMAS ENCHENTES

Cachoeiro de Itapemirim, a prospera cidade sulina, muito soffreu com a ultima cheia do rio Itapemirim. A nossa objectiva colheu mais esses quatro aspectos de ruas centraes, que dão uma perfeita idéa do formidavel volume dagua que transbordou pela cidade.

Quizera odiar:

(Do hespanhol, por Adelfo Monjardin)

Quizera odiar a vida, a natureza, o ser que me gerou. Quizera odiar a consciencia, Cerebro cruel que me escravisa a materia e sobrecarrega o pesado madeiro do meu eterno Calvario.

Quizera odiar a Fé, a Familia, o lar. Estraçalhar-lhes os laços hypocritas que suffocam a razão, jungem o corpo e escravisam a vontade.

Quizera odiar a Patria, hydra insaciavel, insensivel, que nos exige o heroismo, o sacrificio, o sangue, a renuncia, em troca do nada indefinivel—aos mais felizes... ás vezes, um ligeiro epitaphio na eloquencia marmorea de uma tumba.

Quizera odiar a sociedade futil, corrompida, que a virtude despreza envolta em chita, para reverenciar o vicio engalanado em sedas.

Quizera odiar o divino architecto — se é para um mundo um architecto houve— porque permitiu ao negro e horrendo abutre alçar-se aos céo emquanto me acorrenta aqui á terra; eu que tenho ansias de subir á amplidão sem fronteiras, galgar alturas sem fim nas azas do proprio vento, livre como o pensamento.

Quizera odiar o pensamento que se expande ilimitado e sem peias, apenas para fazer-nos soffrer. Que vale para um cégo o explendor da aurora?

Quizera odiar a divina justiça, que o bem castiga e o mal premia, doloroso contraste do mundo, onde só os máos são felizes!

Quizera odiar a mim mesmo, por não grita a essa humanidade o invencivel horror que me inspira.

Quizera odiar a minha covardia, que sem queixa, sem revolta deixa-me agrilhoado ao fardo inglorio da existencia.

Quizera odiar a morte que não vem arrancar-me á angustia de viver.

Irmã Luiza Pirnay

Do sr. Pietrangelo De Biase, Provedor da Santa Casa de Misericordia, pela Mesa Administrativa, em nome dos pobres infelizes recolhidos a essa Casa e das crianças do Orphanato Santa Luiza, recebemos attencioso convite para assistirmos as solemnidades, que em homenagem a sua Irmã Benemerita, Luiza Pirnay, que se realizaram nessa Casa, no dia 28 do corrente ás 8 horas da manhã.

Essas homenagens se constituiram na celebração de uma Missa ás 8 1|2 por S. Exa. Revma. D. Luiz Scortegagna, bispo diocesano, e na inauguração do retrato da Irmã Benemerita, no salão de honra desse Hospital.

Pelos meritos da homenageada, que completa o seu sexagesimo anno de vocação e trigesimo quarto de inestimaveis serviços á nossa população, Vida Capichaba associando-se ás justas homenagens que lhe foram prestadas, cumprimenta-a cordialmente e agradece a deferencia do convite.

Trechos de ruas de Cachoeiro de Itapem:rim, completamente inundadas, por occasião da ultima enchente do rio Itapemirim.

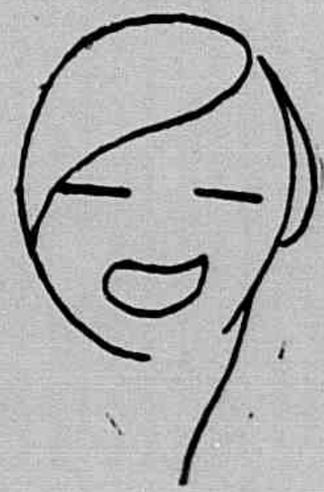
CREANÇAS,

rebentos da vida

Benedicto, filho do casal Eucly-Simões

Andréa, filhinha do casal Nestor —Maria Annunciada Vellozo Guedes Pereira, residente em Figueira de Santa Joanna.

Volanda e Cezar, filhos do casal Heitor — Moema Cabral, residente em Baixo Guandú



Marilena, filha do casal Euclydes Simões.

Communicações

Do sr. Arnaud Mello, 1· secretario da Liga Sportiva Espirito Santense, recebemos communicação de que, em Assembléa Geral ordinaria, foi empossada a nova directoria dessa entidade maxima do sport deste Estado, a qual, eleita para o exercicio de 1934, assim ficou constituida:

Presidente, commandante Carlos M. Medeiros; vice-presid., dr. Eurico de Aguiar Salles; secretario geral, dr. Edgard O'Reilly de Souza; 1· secretario, Arnaud Mello; 2· secretario, Odilio Braga Furtado; 1· thesoureiro, Amilcar de Lima Cabral 2· thes. João Tironi; director de sports terrestres, Alfredo Sarlo; director de sports nauticos, Clodomir de Sá Adnet; procurador, João M. Rocha. Conselho de Julgamentos:—Alarico de Lima Cabral, Anisio Fernandes Coelho, dr. Aylton Tovar, dr. Alberto Sarlo, dr. Alcides Guimarães, Arthur de Sá Carvalho e tte. Horacio Gonçalves.

Do sr. Emilio Abaurre, 1· secretario do Club de Natação e Regatas Alvares Cabral, recebemos communicação de que foi eleita e empossada a nova directoria que gerirá os destinos do Club durante o anno de 1934, a qual está assim constituida:

Presidente, dr. Armando de Oliveira Santos; vice-presid. Alvaro Liborio; secretario geral, Jayme Guimarães; 1· secretario. Emilio Abaurre; 2· secretario Arnaldo Dangremon; 1· thes. João Fortunato Piovesan; 2· thes. Nicolau Jimenez; director social, Graciano Espindula; director do patrimonio social, José d'Almeida Pereira; director de regatas, Leandro Augusto Pereira; director de natação, Licinio dos Santos Conte; director de polo aquatico, Manoel da Fraga Rodrigues; director de sports terrestres, Flavio Abaurre; directores de propaganda, Leobaldo Bento e Clovis Ramalhete.

Gratos.

Ondulação permanente

Desde 50$000

Só até 31 de Janeiro

Ultimos modelos para cortes e penteados

ONDULAÇÃO MARCEL

Mise-en-plis com apparelhos modernos no cabelleireiro

Sabato Schiavo

Rua Jeronymo Monteiro, 28

TROVAS

Ha muita felicidade
Como as roseiras gloriosas
Espinhos em quantidade,
Sob um punhado de rosas.

Sarah Rezende Marques

Teu coração é morada
Que não atrái, felizmente;
Quem nêle arranja pousada
Encontra a cama ainda quente...

Belmiro Braga

Os meus olhos de chorar
Fizeram covas no chão.
Os meus choram pelos teus.
Os teus por quem chorarão?

Francelina Garcia

Uma princesa parece
Pelos trajos de alto preço.
Mas quanta gente conhece
Seus vestidos pelo avesso!

Belmiro Braga

Coração indifferente
Que não sabe querer bem,
E' como fonte sem agua:
Não mata a sêde a ninguem!

Elmano Chagas Lobato

DR. DORIO SILVA

CIRURGIA

DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS

CONSULTORIO:

Rua Jeronymo Monteiro - 63 - sobrado

DAS 14 ás 17 HORAS

RESIDENCIA:

RUA 13 DE MAIO—10

TELEPHONE C. 517

VICTORIA E. E. SANTO

Carnaval

Vida Capichaba publicará, gratuitamente, em seus proximos numeros, clichés dos bailes carnavalescos, bastando que os interessados entreguem na nossa redacção as photographias com as necessarias indicações.

Sendo nosso desejo consagrar as nossas edições de Fevereiro ás festas do Carnaval de 1934, contamos com o valioso auxilio de todos, afim de offerecermos aos nossos leitores a mais ampla reportagem photographica.

CASA FREITAS

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS DE 1ª QUALIDADE

— ENTREGA A DOMICILIO —

MARTINHO FREITAS SOBRINHO

AVENIDA JOSÉ CARLOS, 28--Teleph. C. 48

Herbert Moses

Na edição passada deste quinzenario, tivemos opportunidade de estampar a caricatura do illustre confrade cujo nome encima estas linhas.

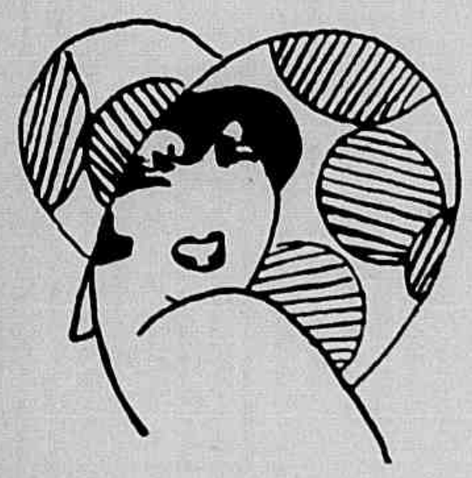
Typo de excepcional actividade, unida a uma bella cultura, é elle quem actualmente se colloca á frente da Associação da Imprensa.

E porque, neste Estado, a imprensa, já se tenha ligado ao nucleo central, temos o dever — um dever que desvanece e honra — de considerar o sr. Herbert Moses o «*primus inter pares*» da nossa associação.

Esse distincto confrade não é, pois, uma figura confundivel.

A sua actuação se tem feita através de varias outras associações e de revistas e jornaes. E ahi estão para o attestar, entre outros attestados que falam eloquentemente do seu valor, a «Revista Souza Cruz» e «O Globo».

Como não faz mal occuparmo-nos daquelles que têm indiscutivel merecimento, como não é mau procurar a companhia dos bons — deixamos sobre o papel as presentes linhas em homenagem ao distincto confrade cuja caricatura, como dissemos, estampámos na edição passada desse quinzenario.



TROVA

O sonho que a gente tece
E' como as ondas do mar;
Imenso quando aparece,
Desfaz-se em nada ao chegar.

Sarah Rezende Marques

Sul America Capitalização

Companhia Nacional para Favorecer a Economia

Séde social: RUA BUENOS AYRES, 37 — Esq. QUITANDA — RIO DE JANEIRO

DEVEIS ADQUIRIR TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO:

PORQUE — ficaes obrigados a economizar mensalmente uma pequena parcella de vosso rendimento;

PORQUE — todos os titulos concorrem mensalmente, ou sejam doze vezes por anno a um sorteio de amortização, graças ao qual podereis receber immediatamente o capital garantido;

PORQUE — depois de pagos os dois primeiros annos podereis retirar adiantamentos ou mesmo resgatar os vossos titulos pelas quantidades inscriptas nos mesmos;

PORQUE — **No 15º anno participareis dos lucros da Sociedade;**

PORQUE — DEPOIS DE PAGOS 15 ANNOS, PODEREIS, EM QUALQUER MOMENTO RESGATAR OS VOSSOS TITULOS POR QUANTIAS SUPERIORES ÁS IMPORTANCIAS CAPITALIZADAS;

PORQUE — no caso de desejardes, no final de 15 annos retirar sómente os lucros e continuar com os vossos titulos em vigor, não tereis de pagar mensalidades senão durante mais 8 annos, pois todos os titulos ficam isentos de qualquer pagamento depois de 23 annos;

PORQUE — mesmo depois de entrar no gozo da isenção de pagamentos, vossos titulos continuarão a participar dos sorteios que se realizam em publico, no ultimo dia util de cada mez;

PORQUE — a SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO assume para com os portadores dos seus titulos a obrigação de pagar o capital garantido nos mesmos se não forem contemplados em nenhum dos 360 sorteios realizados durante a vigencia do contracto

PORQUE — FINALMENTE, É O MAIS PRATICO E O MAIS VANTAJOSO SYSTEMA DE ECONOMIA AO ALCANCE DE QUALQUER PESSOA.

PROSPECTOS, INFORMAÇÕES E ACQUISIÇÃO DE TITULOS NA SÉDE SOCIAL

Rua Buenos Ayres, 37 Esq. de Quitanda

OU COM OS INSPECTORES E AGENTES

Nesta capital - Rua Nestor Gomes, 52

«A Visão da Miseria através da Policia»

Este artigo pode-se considerar um corolario de um outro artigo em que disse que, ao contrario do que se affirmara num suelto, em uma folha desta capital, a mentalidade espirito-santense não vem sendo uma realidade de uns quatro ou cinco annos para cá.

O illustre autor da obra epigraphada nestas linhas, dr. Kosciuszko Barbosa Leão, comquanto não esteja entre os verdadeiramente veteranos da intellectualidade espiritosantense, não se acha entre os estreantes, os que estão desabrochando na flora uberrima das letras capichabas. E precisamente porque se trata de um espirito amadurecido, afeito ao estudo e á meditação, produziu uma obra que é leitura para poucos.

Digo que é leitura para poucos, pela especialidade da materia--materia substanciosa, assumptos de economia politica, argumentações sobre reorganização politica e social, transbordando, das suas paginas bem lapidadas, conceitos favoraveis ao socialismo.

Realmente, o socialismo é a salvação do Estado e da Sociedade.

Herbert Spencer commetteu o grande erro de considerar o Estado uma entidade amoral.

O individualismo idéado pelo grande sabio inglez, é comparavel a uma arvore esteril, de ramos secos. Mas o Estado não pode ser uma entidade muda ou apenas uma sentinella, só para atacar e só para defender-se, conforme as occasiões. E nunca o foi. E nunca o será.

Toda a difficuldade está na maneira de fazer intervir o Estado nas iniciativas individuaes. Por isso, em razão desse embaraço, é que, como muito bem diz o illustrado autor, «fala-se, a cada passo, em socialismo, sem se atinar siquer com o sentido de seus postulados essenciaes. Mal se deletreia o pensamento contido em expressões como estas, aliás synonymas — o capital é um roubo, é trabalho não pago — que, assim, ao paladar dos fieis da preguiça mental tem resabios de peccado; ás oiças dos insensiveis á fome do proletariado resoam com fragor de dynamite revolucionaria; o senso ordeiro de prebendos sinecuristas se traduzem por ameaças á... tranquillidade social.»

O trecho está definindo o espirito de cultura e de adeantamento do autor. Fala-se, é certo, a cada passo, em socialismo, sem se atinar, siquer, com o seniido dos seus postulados essenciaes, como se fala em communismo sem se saber que este é simplesmente uma aberração do socialismo.

Não me extendo, todavia, nas minhas pretenções a socialista, até considerar o capital um roubo, si o capital é o que se chama trabalho acumulado. Mas não nego ao Estado o direito e até o dever de se substituir ao individuo na defesa da agremiação social.

E que se substitua ao ponto de enfraquecer e quasi annullar as iniciativas individuaes. Sem o proposito de me derramar em abundantes considerações direi, em quatro palavras, o bastante que dê a idéa da impressão que a obra me deixou. Disse, ha pouco, que era obra para ser lida por poucos. Mas me parece que é obra para não ser lida.

Ha trabalhos escriptos para ser consultados nas occasiões precisas. A consulta é mais que uma leitura, porque paradoxalmente as obras que não são lidas e são apenas consultadas, são mais lidas que as obras feitas para ser lidas.

Estas, uma vez lidas, cahem, na mór parte das vezes, na vala commun das obras destinadas a um rapido esquecimento.

Aquellas, por serem necessarias, são infinitamente lidas, porque cada consulta vale uma leitura.

Eis dito.

GIVAL

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração — Renascimento — Conservação pela

Formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra: Queda dos Cabellos, Canicie, Embranquecimento prematuro, Calvicie precoce, Caspas, Seborrhéa, Sycos e de todas as doenças do couro cabelludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz. A Loção Brilhante, por sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Queda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca. A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos. Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affeções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera. A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1 — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2 — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3 — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4 — O seu perfume é delicioso, e não contêm oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão, e enxugar bem. A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO Não acceitem nada que se diga ser «a mesma coisa» ou «tão bom» como a Loção Brilhante. Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379 — SÃO PAULO

Divagações

Lindas e graciosas borboletas de variegadas cores viviam em constantes zig-zagues — nas corólas de perfumadas flores, sugando o delicioso nectar para o seu alimento!...

Como é lindo e poetico, ver esse móto-continuo de tão encantadoras borboletas nesse labutar constante, entre as flores do meu jardim.

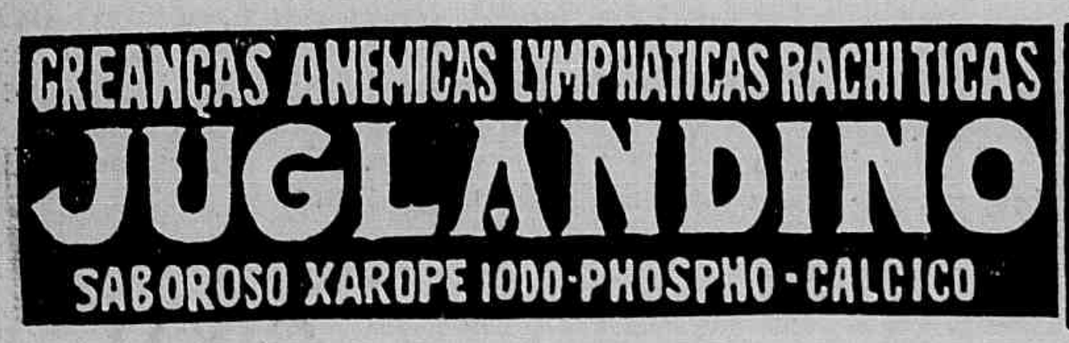
— O Céo, com seu manto azul cobria a térra, ostentando um panorama indescriptivel!... Nuvens diaphanas corriam velozes pela amplidão da abobada e estrellas cadentes faiscavam com o seu brilho estonteador, acompanhando a merencoria Lua, que no seu vagaroso caminhar, clareava as montanhas.

Notadamente, ao longe, se ouvia o canto das aves nocturnas, que por entre a vegetação escura da noite, pareciam querer amedrontar os viandantes que passavam nas margens dos caminhos.

Já em direção ao seu rancho, velho camponez, de volta do seu roçado. Metido em seu grosseiro gibão, com os pés resguardados em grossas alpercatas de couro crù, lá se ia, de cabeça baixa, em direção á sua vivenda. Homem do trabalho, o heróe do dia, que labuta pela vida, em pleno sól escaldante!...

Momentos após a sua chegada — descansava elle numa velha marqueza e pensava na vida de outrora. E agora, solitario, vivia pensando no amargurado silencio de uma dôr infinda!...

Antenor Maciel



Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

POESIA

Oração intima

Já no termo da nossa juventude,
Quando traz de emoção teu peito amigo!
Lembra, numa simbolica atitude,
Doce figura de um milagre antigo.

Por muito que os teus dons observe e estude,
Compreendê-los não posso. Não consigo.
Quem te dá, no sofrer, tanta virtude?
Quem tanta fé, na paz ou no perigo?

Quizera demonstrar-te o justo egoismo,
O orgulho inegualavel que alimenta
Meu pensamento, quando em ti o abismo.

Purifica o meu ser. Do mal me isenta.
Tu me encheste a vida de lirismo.
Tu, que a fazes, de afetos, opulenta.

Augusto Lins

Flôr simbolica

Entre as flores que, em prova de amizade,
Enviaste, como sempre, ás quinta-feiras,
Descobri, solitaria, uma saudade
Triste como as saudades verdadeiras.

Só, no meio de estranhas companheiras,
Ricas de odor e de vivacidade,
Era, como os espinhos das roseiras,
Digna de compaixão e de piedade.

Lembrei-me, então, de pôr num copo dagua,
Sobre a pequena mesa do meu quarto,
O mais perfeito simbolo da magua:

Esta saudade côr de viuvinha
Com quem todas as lagrimas reparto,
—Saudade que foi tua e que hoje é minha...

João Bastos

Faça o seu smocking ou terno branco

para o Carnaval

com

J. Nunes

ALFAIATE

Rua Nestor Gomes, 13

Perfeição, rapidez e preços modicos

Proteção da Tréva

Eram já duas horas quando eu desembarquei na estação. Que sol quente! A arêa da rua estava em fogo. O ar tremia, carregado de vapor, acentuando o aspecto tristonho daquele logar decadente. As ruas quasi desertas, com aquelas casas em ruina, estavam, de fáto, melancólicas.

O que salvava um pouco a aparencia era a casa do turco. Um viajante comercial, da porta do hotel, tirando torrõesinhos da parede, disse que a casa do turco era um brilhante do monturo... Idéa de viajante... Interessante: Numa casa proxima, um velho gotoso, cofiava uma veneranda barba, que estava de perfeito acordo com as velharias da antiga vila.

Lá no fundo da rua, um moço de terno cinza passava de quando em vez em frente á janela de uma casa e sorria para dentro... No salão do hotel, ou melhor, nas ruinas do hotel, alguns garotos pálidos, de pele bacenta, engalfinhavam-se em luta, fazendo um barulho infernal. Quando não era isso, passavam a discutir futebol com o engraxate. Tipo interessante o desse engraxate... Cara de negro bom e ingenuo... Tem sempre alguma coisa para contar ao freguez.

E ajuntando a prosa á sensação agradavel da flanela que brune os sapatos, encosta a testa suarenta ao joelho da gente... Ingenuidade...

E o trem que nunca mais encosta para se saír deste cemiterio! São cinco e dez. Está em cima do horario. Enfim, está encostando. Vem rangendo os ferros velhos e xiando na caldeira. Chegou de costas. Tomamos logar.

Na frente da minha cadeira sentaram-se duas moças de vestidos côr-de-rosa. Parecem irmãs. Um velhote já bem amarrotado pelos anos, tambem sentou-se ali.

Dêiiinnn! E' o sino que deu o sinal de partida. Um apito trinado e começamos a viagemzinha de algumas dezenas de quilometros.

Sobe no trem, já em movimento, o moço de terno cinza. Troca de logares e ele sentou-se á minha frente, junto a uma das moças de vestido côr-de-rosa. Ora, é dispensavel eu informar como são essas duas pessoas. Para que dizer que ambas são feias? O moço tem rosto indigena de molares bastantes altos e nariz de ponta horizontal. Ela tem os encantos da mulher comum. Um pescoço moreno, sombreado pelo cabelo corredio, rosto cavado e longo. Os olhos são bonitos, porque grandes, pardos e de longos cílios...

O trem não anda. A maquina é muito pequena, parece trem de usina. A linha é pessima, porque o carro está constantemente saltando e fazendo um ruido de assustar.

O moço passou o braço para o encosto da cadeira, mas está longe do pescoço da moça. Conversam baixinho.

A outra moça que ficou de frente, junta com o velho, está encomodada comigo. Procura desviar os olhos dos meus. Tolice. A minha aliança está no dedo e ela a viu quando eu fumava...

A tarde agonisa. O rio encachoeirado que temos de seguir até á ultima estação, apresenta-nos umas arvores de galhos atrevidos que se estendem até quasi ao seu meio. E' bonito quando a gente enxerga no meio da galhada a agua espumarenta e buliçosa, espremida no pedregulho. Outras vezes são arbustos recalcados de folhas, que nos dão a idéa de bandós das antigas damas, e formam, com a sua sombra, pequenos abismos na barranca do rio.

Começa a escurecer.

O braço do moço já desceu mais. Está agora encostado ao ombro da moça.

Lá no ceu, a lua nova parece que é a ponta da unha do Creador, que ele cortou com tesoura curva... Gotas luminosas começam a faiscar no espaço.

O ceu está em retalhos, recortado pelos nimbos plumbeos.

O braço do moço caíu sobre o pescoço da moça e a outra mão segura-lhe o ombro direito.

O empregado ascendeu o bico de gás. Esse aparelho parece que não funciona bem. A chama, ora fica longa, clareando tudo, ora fica do tamanho da cabeça de um fósforo.

A moça está dedilhando um pedacinho de papel inutil e os seus olhos grandes estão sonolentos. Um carvãozinho pousa-lhe nos labios. Ela cospe só o carvãozinho. Parece que está com a bôca sêca...

Lá no ceu o pedaço de unha mal aparece agora atrás de umas nuvens grossas, túmidas de chuva.

Esse gás não vai, cada vez peiora mais. O carro está todo escuro. Aquela lingua comprida já diminuiu sensivelmente.

A moça encostou-se ao ombro do moço. Os olhos revelam embriaguez...

Apagou-se a luz!...

ALCIRO POUBEL

O PEITORAL DE ANGICO

De Taquarembó... Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada, expontaneamente nos escreve:

Attesto que tenho feito uso do xarope PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que lhe possa avantajar. Por ser verdade, passo a presente declaração, a bem dos que soffrem.

Toquarembó, municipio de D. Pedrito.

José Carlos Antonio Severo.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUERIA — Pelotas — Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

CONCURSO LITERARIO

«De quem são estes poemas?»

Zabumba

Zé Pereira! Ai! Zé Pereira!
Que é feito de minha infancia,
Zé Pereira?
Você carregou minha innocencia no seu bombo,
lá pro Congo,
Ai! Zé Pereira!
Que saudade de minha meninice...

Hoje tem espectaculo?
Tem sim sinhô!
Tem de noite e de dia?
Tem sim sinhô!
O palhaço e a mulhé?
Tem sim sinhô!
Sururú na freguezia?
Tem sim sinhô!

Chorei... chorei porque meu amô
disse que ia me abandoná...

Tombei... tombei e mandei tombá
o menino vadio de perna pro á!

Ai! Zé Pereira! Zé Pereira!

A vida ficou tão triste...
As cousas estão tão longe...

Nunca mais a idade de ouro dos idilios...
Nunca mais sonhos de amores socegados...
—os noivos ricos envenenaram o mundo...
—os noivos pobres estão desempregados...

Nunca mais contos de fadas da avozinha
guiando a infancia em roda do braseiro!
—menino rico sae da escola pra policia...
—menino pobre é escoteiro...

Zé Pereira! Ai! Zé Pereira!
Vem fazê um zabumba aqui pras crianças grandes
que estão tão tristes, tão sozinhas!
condenadas a morrer na guerra...
Vem fazê um zabumba decisivo, de verdade,
com todos os gritos da mocidade traída
nos seus direitos,
com todas as criticas ás autoridades falsificadas,
zabumba de dôr e de lagrimas transfiguradas
na noite acesa de tochas e de canticos vermelhos!

Hoje tem revolução?
Tem camarada!
Contra a guerra imperialista?
Tem camarada!
Contra a fome e a opressão?
Tem camarada!
Contra a gana dos palhaços?
Tem camarada!
Contra o horror da escravidão?
Tem camarada!

Chorei... chorei porque meu amô
disse que ia me abandoná...

Tombei... tombei e mandei tombá
o burguês criminoso no fundo do má!

Cigarro

Nestas noites de insônia e de saudade,
Queimo cigarros delirantemente...
E vou pensando na felicidade

Que me fugiu contigo... Olho a fumaça
Azul da cigarrilha... qual serpente
Colubreja no této e o této enlaça...

E fumo... e alongo os braços, como um louco,
Para a fumaça que p'r'o ar soprei...

Cigarro... um sonho que durou tão pouco...
Fumaça... amor de uma mulher que amei...

Concurso literario da «Vida Capichaba»

Coupon n. 18

« *Zabumba* »

Foi escripto por .....

.....

Resposta de .....

(Assignatura do leitor)

Concurso literario da «Vida Capichaba»

Coupon n. 19

«*Cigarro*»

Foi escripto por .....

.....

Resposta de .....

(Assignatura do leitor)

Eternamente...
Nunca mais...

NEWTON BRAGA

«Eternamente!»
Acabavam sempre assim
as juras de amor de antigamente.
E dizias: «Meu amor não terá fim.»

Mas teve... A eternidade
de que tu fallavas,
não durou muito, na realidade...

Partiste. Voltarás?
E eu penso:—«Nunca mais!»
(Só eu sei quanto eu queria
que esse «nunca mais»
se acabasse um dia,
inesperadamente;
que fosse tão fugaz
quanto o «eternamente»
que tua bocca, entre dois beijos, me dizia...)

A ALEGRIA DE VIVER

COMMUNICAÇÃO

Do sr. Antonio Souza Leão Fraga, secretario do Syndicato dos Bancarios de Victoria recebemos communicação de que em reunião realizada no dia 12 do corrente, estando presentes o sr. Hilson Pinheiro Alves, representante do sr. Inspector Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e a maioria dos empregados em Bancos nesta Capital, foi fundado esse Syndicato, tendo sido eleita, por acclamação, a sua directoria provisoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Romeu Ferreira; secretario, Antonio Souza Leão Fraga; thes. João Aquino; procurador, Unney Piovesan.

Gratos.

De onde vem a expressão «Segredos de Polichinello»

Na antiga comedia italiana, Polichinello é o typo do energumeno. Só apparece em scena para fazer barulho, aggredir seus inferiores e zombar de seus superiores. Nos momentos melhores, mettia-se a discutir os negocios publicos e dava a entender que estava na posse de graves e importantes segredos, dos quaes dependiam os negocios publicos e honra de toda gente. Mas sempre esses famosos segredos eram cousas insignificantes e já muito conhecidas.

MELHOR QUE MAIZENA

Cia. Refinadora Ceres Ltda.

JOINVILLE—SANTA CATHARINA

REPRESENTANTE NESTE ESTADO

ARNALDO BASTOS

RUA GENERAL OSORIO, 5

Telephone C. 502 — Caixa Postal 81

Victoria **E. E. Santo**

Verdadeiramente antiseptico

O DENTOL (agua, pasta, po, ou sabao) é um dentifricio ao mesmo tempo poderosamente antiseptico e dotado de um perfume muito agradavel.

Creado segundo os trabalhos de Pasteur, dá firmeza ás gencivas.

Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura excepcional. Purifica o halito e é particularmente recommendado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O DENTOL encontra-se á venda em todas as boas casas vendendo productos de perfumaria e em todas as pharmacias.

Depositarios para todo o Estado

G. ROUBACH & CIA.

Vitória **E. E. SANTO**

A palavra «pathetico», vem do grego «pathetikos», que, por sua vez vem da raiz «pathos», que significa «paixão», «soffrimento»

Esse é pois o primeiro sentido da palavra *pathetico*— cousa que emociona, apaixona, atormenta. Dá-se o nome de musculo pathetico ao musculo grande obliquo dos olhos, que dá ao rosto a expressão de soffrimento e nervo pathetico o que acciona esse musculo.

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1° de Março, 17 — Rio de Janeiro

NOSSO CONCURSO LITERARIO

«De quem são estes Poemas?»

Segue victoriosamente o concurso quanto ao interesse despertado e—podemos adiantar tambem—quanto ao acerto da maioria das respostas recebidas, constatação esta que revela e honra, sem duvida, a cultura, sensibilidade artistica e conhecimento dos seus poetas, que tem o leitor espiritosantense.

Com as poesias de hoje publicamos os coupons ns. 14, 15 e 16 em que devem vir as respostas, dirigidas a esta Redacção, em envelope com o endereço e a palavra «Concurso.»

UM PEDIDO—Dirigimo'lo daqui a todos os poetas inscriptos no sentido de nos fazerem o favor de mandar as suas producções, sem mais demora, visto estar o concurso na segunda metade do seu tempo de publicações.

PREMIOS—Aos nossos leitores que mandarem maior numero de respostas certas serão offerecidos premios, de accordo com a seguinte lista, que não soffrerá mais modificações quanto aos primeiros premios, podendo entretanto ser augmentada:

1° Premio—Um corte de vestido de fina seda, si o premiado fôr senhora ou senhorita ou um corte de camisa de seda, si fôr homem. Podemos garantir o valor deste premio: seda patrioticamente nacional, porem esplendida. Basta dizer que é fabricação e offerta das victoriosas CASAS PERNAMBUCANAS.

2° Premio—Uma rica collecção dos melhores romances de aventuras, já, para este fim, gentilmente offerecidos pelas conhecidas e acreditadas CASAS REUNIDAS, de Isaac Almeida Simões.

3° Premio—Uma assignatura annual da Vida Capichaba.

Outros Premios:—Uma assignatura semestral da nossa revista e livros de autores nossos, que os queram offerecer para este fim, já tendo esta Redacção recebido um «Itamonte», de Almeida Cousin um «Caiçaras», de Carlos Madeira e a promessa de um «Poetas Capichabas», actualmente no prélo, de José Victorino de Lima.

POETAS INSCRIPTOS—São os da lista abaixo, alguns dos quaes inscrevemos antes de receber as suas respostas ao nosso pedido de collaboração, confiantes em que no'la não negariam.

Fazem parte della os poetas indicados por esta redacção e pela do «Diario da Manhã» com a annuencia dos nossos collegas da «A Gazeta» assim como os representantes do «Gremio Literario Ruy Barbosa.»

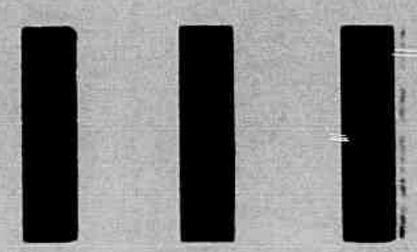
Odilon Luna
Lydia Besouchet
Antonio Serapião
Antonio Pinheiro
Willis Cunha
João Bastos.
Alvimar Silva
Teixeira Leite
Nicanor Paiva
Alberto de Oliveira
Cyro Vieira da Cunha
Ruy Côrtes
Newton Braga
Haydée Nicolussi
Jair Amorim
Almeida Cousin
Narciso Araujo
Hermano Brunner
Nilo Apparecida Pinto
Augusto Lins
Jair Tovar
Guilly Furtado Bandeira
Violeta Costa
Oswaldo Poggi
Salvador Thevenard

A todos estes a «Vida Capichaba» já solicitou uma poesia inedita para este concurso. Cada trabalho será recebido dactylographado, em envoltorio fechado, acompanhado de outro «enveloppe» pequeno que conterá o nome do autor e que receberá um numero para identificação no encerramento do concurso.

As poesias serão publicadas, sem assignatura, nos numeros successivos da «Vida Capichaba», acompanhadas de um «coupon» com o titulo da poesia publicada, em que as leitoras ou os leitores responderão á pergunta: *«De quem são estes poemas?* e que será assignado pelo concurrente.

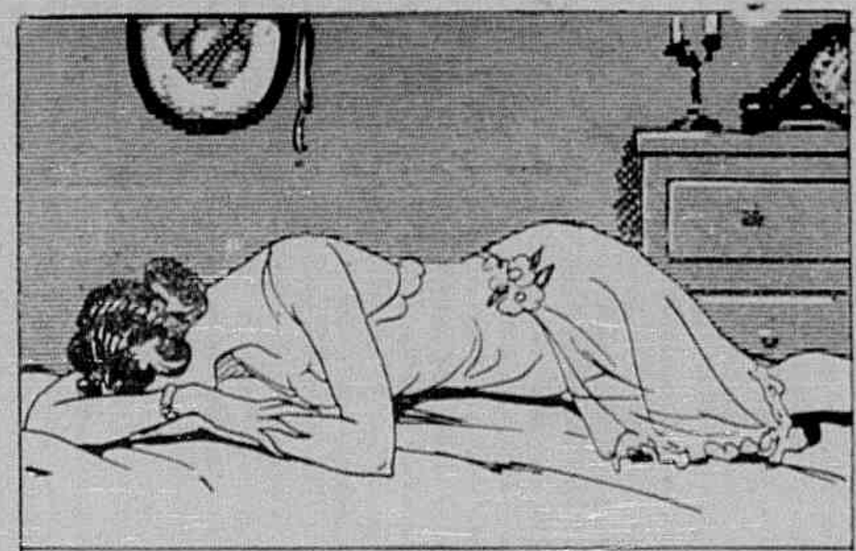
A apuração das producções só sefará na occasião do encerramento final do concurso, ficando até essa data todo o controle deste trabalho ao cargo de um unico dos nossos redactores, que não tem direito de votar.

VOTOS RECEBIDOS.—Continua animador o numero e acerto das respostas recebidas. Póde affirmá-lo o redactor desta secção, o unico que possue as chaves do segredo. Appella entretanto para as leitoras e leitores que desejam concorrer, para que mandem, desde já, pelo menos alguns de seus votos, não os deixando para mandar todos juntos no fim do concurso. Até a composição desta pagina, tinhamos recebido mais um grande numero de respostas, com assignaturas de Djenane, de Rosa Barbosa, Gustavo Wellington, Florisbello Neves, Albercio Machado, Alair Guimarães, Alvimar Silva, Maria Alice da Costa, Salvador Thevenard, Ricardo de Freitas, Wolghano Barbosa, Carlos Miranda Cunha, Agnello Alves da Silva, Willis Cunha Nicanor Paiva, Joaquim Miranda, Eryx J. C. Guimarães, Euclydes A. Santos, Odilon Luna, Rubens Costa, Nilo Aparecida Pinto e A. F. Bumachar.



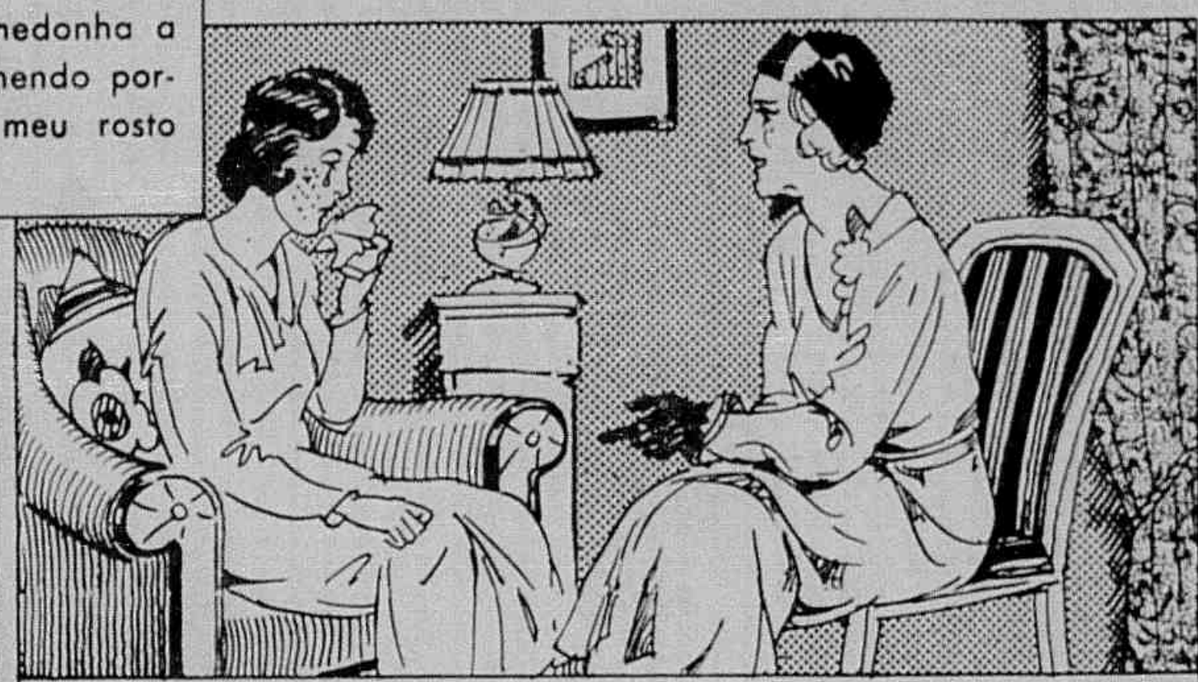
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1° de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

- Que horror! Como está medonha a minha pelle! Agora comprehendo porque o Octavio disse que meu rosto é um jardim!



- Como sou infeliz, meu Deus! Elle queria dizer que eu sou um canteiro vivo de... cravos e espinhas!

Mamãe - Vou matar saudades da Lucia.



- Não chores assim, Lucinha. Essas espinhas e manchas, que te enfeiam o rosto, são o resultado dos teus frequentes incommodos e irregularidades uterinas. E para isso...

...existe um remedio maravilhoso, infallivel, abençoado hoje por milhares de lindas moças que tinham a pelle manchada como a tua.

Elle - Lucinha querida, como tens as faces lindas e rosadas!

Ella - São rosas de saúde... DA MULHER!...

A SAUDE DA MULHER

O GRANDE REMEDIO DAS DOENÇAS DE SENHORAS

GENERAL ELECTRIC

O ventilador G. E. combate o calor e promove a circulação do ar de maneira absolutamente silenciosa. É inteiramente moderno no desenho, no motor e no material.

Combata o calor com o novo G. E., o ventilador prodigiosamente silencioso.

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da

NOME E ENDEREÇO DO AGENTE

COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

PHONE 603